

ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARRUDA DOS VINHOS
REALIZADA EM 28 DE SETEMBRO DE 2023

-- Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, na sede do URDA - União e Recreativo e Desportivo de Arranhó, Freguesia de Arranhó, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos.-----

-- Presentes no início da reunião a Presidente da Assembleia Municipal, **Catarina Gertrudes Pulguinhas Gaspar**, o Primeiro Secretário, Jorge Paulo Carvalho Cunha e a Segunda Secretária, Sónia Cristina Ramalho Camilo-----

Presenças:-----

Deputados Municipais-----

- José Augusto Ferreira Almeida-----
- Firmo Carpinteiro Ferreira-----
- Emília Maria Vale Rucha-----
- Maria de Fátima Coelho Rabaçal de Paiva-----
- Pedro Guilherme Nunes Fernandes-----
- Micaela Sofia Gonçalves Rodrigues-----
- Carla Maria Lopes Pantaleão do Norte-----
- Sara Vanessa Carvalheira Ferreira Gligó-----
- Bernardo Narciso Anágua-----
- Rui Miguel Tomé Moreira-----
- Raquel Núncio Fragoso Rodrigues de Carvalho-----
- Maria do Carmo Machado Francisco-----
- Maria João Sequeira-----
- Bernardo Dinis Narciso-----
- Luís Jorge Ferreira Peixoto (em substituição de Ricardo Jorge Vicente Talixa)-----
- Quirino Manuel Perguiça Dionísio-----
- António Joaquim Henriques Reis-----
- Pedro Miguel Paulino Mateus – Presidente da Junta de Freguesia de Arranhó-----
- Ana Janeiro - Tesoureira em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Arruda dos Vinhos-----
- Hélio António Zacarias Vicente – Presidente da Junta de Freguesia de S. Tiago dos Velhos-----
- Fábio Alexandre Santos Amorim – Presidente da Junta de Freguesia de Cardosas-----

Representantes da Câmara Municipal:-----

- O Presidente - André Filipe dos Santos Matos Rijo-----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de setembro de 2023

- - O Vice-Presidente - Carlos Manuel Jorge Alves-----
- - A Vereadora - Sandra Isabel Rebeca Lourenço -----
- - A Vereadora - Rute Miriam Soares dos Santos -----
- - A Vereadora - Carla Teresa Munhoz Pinheiro -----
- - O Vereador - João Pedro Marquis Garcia Rodrigues-----
- - A sessão foi secretariada pela Coordenadora Técnica Ana Isabel Amorim Mendes ---

Faltas: -----

- - O Deputado Luís Gonçalves Rodrigues, não compareceu, e não justificou a sua falta.
- - A Deputada Independente João Sequeira não esteve presente, tendo justificado a sua falta. -----

----- **Antes da Ordem do Dia** -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL ---

- - A Senhora Presidente deu as boas vindas a todas as pessoas presentes. -----
- -Agradeceu a amabilidade e a disponibilidade do URDA - União Recreativo e Desportivo de Arranhó para receber nesta casa esta sessão descentralizada da Assembleia Municipal, cumprindo assim, mais uma vez aquilo que foi o compromisso de proximidade com todos. -----
- - Cumprimentou de uma forma especial, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Arranhó, anfitrião da Freguesia de Arranhó. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE ARRANHÓ -----

- - Em primeiro lugar agradeceu mais uma vinda à Freguesia de Arranhó, é sempre um gosto recebê-los e não pode deixar de parabenizar o trabalho feito pela Assembleia, na pessoa da Senhora Presidente, por todo o trabalho que tem feito de proximidade com todas as freguesias, mas também com a realização das Assembleias Municipais Jovens e a Assembleia Municipal Sénior que está para muito breve e espera que seja mais um sucesso. -----
- - Acha que, na vida política de hoje, esta proximidade com todas as localidades e com todas as idades. Éssencial é a proximidade com as pessoas que faz com que valha realmente a pena continuar nesta vida política. -----
- - Era ótimo se viessem cá mais vezes, mas o concelho é grande e também é preciso ir aos outros lados. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL --

- - Agradeceu a intervenção do Senhor Presidente da Junta e referiu que realmente este é o local para se colocar questões e a Assembleia Municipal está sempre de portas abertas para receber desejando sempre que as questões que preocupam a população sejam colocadas nos locais próprios para terem as respostas próprias, para isso também serve a descentralização da Assembleia Municipal. -----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**Intervenção da munícipe Noémia Mateus****Plano de Pavimentação na Rua da Primavera**

- - Agradeceu a realização destas assembleias descentralizadas porque assim aproxima os munícipes do seu executivo e é muito mais fácil vir a uma sessão deste género do que ir a uma sessão à sede de Concelho. “Muito obrigada, é de louvar e espero que continuem.”

- - É residente na Rua da Primavera onde as obras já eram para ter sido executadas há mais tempo, mas passaram para este mandato. Efetivamente ficou muito satisfeita quando viu a Pragosa instalar-se na Rua da Primavera para a pavimentação, mas ficou muito surpresa quando viu que as obras começaram mais ou menos a meio da rua, até acha que seria normal, porque seria a continuação da Rua do URDA - União Recreativo e Desportivo de Arranhó, até ao Centro Escolar e ao pavilhão do URDA, que é uma via bastante utilizada.

- - Três dias depois, a meio da manhã saíram, foram embora. Gostaria de saber, exatamente o que é que aconteceu, e se a decisão era apenas alcatroar cinquenta metros de rua, porque a rua da Primavera começa na Estrada Nacional 115 e termina na Rua do Rossio, são cerca de quatrocentos metros de rua, por isso gostaria de saber o que é que aconteceu para que as obras não tivessem continuado.

Intervenção do munícipe Carlos Serra, de Arruda dos Vinhos

- - “Na última assembleia que eu presenciei que foi aquela extraordinária que se discutia o futuro de Arruda, foi com agrado que ouvi o reparo afinal feito pela Senhora Presidente da Assembleia em que disse que era inadmissível que se tivesse perdido a oportunidade de se falar sobre o futuro de Arruda, pois só se tinha falado do passado. Gostei muito dessa parte, pois foi também isso que eu pensei e, por isso, fico estupefacto de ver o executivo a condicionar o futuro do nosso concelho com mais dívida ao invés de fazer e promover verdadeiro investimento ou reduzir a dívida. Não percebo porque é que se continua a fazer empréstimos para gestão corrente, pois a serem necessários, no meu entender, não se tem conseguido gerir as receitas e as despesas que tem, o que seria preocupante.

- - Segundo a ordem de trabalhos, o empréstimo que hoje vai ser aqui discutido será, na sua quase totalidade, para a manutenção de estradas, secção descentralizada de bombeiros, saneamento e estragos das intempéries.

- - Aquilo que costumamos ver para este tipo de tempo despesas, julgo eu, é utilizar o orçamento em conjunto com os fundos europeus.

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de setembro de 2023

- - Digam-me enquanto é que contribui este empréstimo para o desenvolvimento do meu concelho? Aumenta realmente a qualidade de vida dos arrudenses, mas hipoteca o futuro pelo condicionamento das futuras receitas ao serviço da dívida do empréstimo. --

- - Assustou-me também ouvir, através das gravações que estão disponíveis, perceber que não se sabe como se vai proporcionar recursos humanos para a secção descentralizada dos bombeiros, mas avança-se na mesma com esse investimento. É importante e necessário, com certeza, mas importava analisar o investimento em todas as suas vertentes e não dizer, à boa maneira portuguesa, como se disse que, na altura, depois resolve-se. -----

- - A obra estava orçamentada em quinhentos e quarenta mil euros e iniciar em junho de dois mil e vinte e um, a Senhora Secretária Estado de Administração Interna Patrícia Gaspar, já visitou as obras e, como munícipe julgava que as obras já estavam em andamento, mas afinal em dois mil e vinte e três ainda estamos a despender deste novo empréstimo para de obras. -----

- - É com algum pesar, recorrer-se a dívida como o principal recurso para colmatar as necessidades do concelho ao invés de ser usado para ações com medidas que promovam o crescimento económico que tanto necessitamos.-----

- - Já agora também questiono se já liquidados a nossa quota-parte na compra da Boa Viagem, e caso não tínhamos feito, se será necessário depois contrair um novo empréstimo. -----

- - Governar é fazer escolhas e face ao que vejo, querer-se chegar a tudo e a todos para fazem-se escolhas menos populares?-----

- - Por último só gostaria de falar de transparência, pois nesta reunião de hoje são decididas algumas medidas a aplicar no futuro do nosso concelho, tanto quanto consegui verificar, não encontrei o edital nos locais de estilo, tendo sido divulgada somente hoje de manhã no Facebook do município. -----

- - Eu como público normal não consigo ter acesso a essas notificações e entendo que mereceria conhecer atempadamente o que vai ser discutido pelo que gostaria que essa informação fosse atempadamente divulgada.” -----

Intervenção da munícipe Maria Teresa Cesar, de Arruda dos Vinhos -----

Transportes públicos-----

- - Referiu que queria falar sobre uma questão que está a afetar a si e a muitos arrudenses, e que tem a ver com a Boa Viagem, que é a única empresa que faz transporte público para Lisboa.

- - Desde Maio que está a trabalhar em Lisboa, por isso, pela primeira vez tem necessidade de andar em transportes públicos. Geralmente apanha o autocarro das sete e dez da manhã. Até início de setembro, as coisas foram calmas, tranquilas, dava para

todas as pessoas irem no primeiro autocarro até Lisboa, mas a partir da segunda e terceira semana as coisas ficaram muito complicadas, porque passou a haver pessoas que ficaram nas paragens, porque de acordo com as regras de segurança e de acordo com a lei, os passageiros não podem ir de pé, até porque é uma viagem pela autoestrada e tem a ver com segurança. -----

- - Por norma apanhava sempre o autocarro perto da sua casa, pois é por isso que existem várias paragens, para não ser necessário ir ao terminal, e como ainda vive um pouco longe do terminal, e como já tem que se levantar às seis da manhã isso implicava levantar ainda mais cedo. -----

- - Na passada segunda-feira não conseguiu apanhar o autocarro bem como mais cinco pessoas, na paragem junto ao Polidesportivo do CRDA - Clube Recreativo e Desportivo Arrudense. -----

- - Segundo aquilo que lhe disseram há sempre mais pessoas, porque agora começou o ano letivo, portanto, há sempre muito mais passageiros, mas têm ficado de doze pessoas até ao limite de entrada na autoestrada para Lisboa sem conseguirem ir no autocarro. ---

- - Essa situação gera transtornos, porque a pessoa perde autocarro e o próximo é só às oito horas. Se a pessoa compra um passe tem o direito de ir no autocarro que escolher, pelo menos, é isso que está definido. -----

- - Para tentar perceber o que se estava a passar, na terça-feira, foi apanhar o autocarro à Reta da Fresca e aquilo que viu é que o autocarro vem do Sobral já com cerca de metade dos passageiros, em Arruda também há muitos passageiros e daí haver o problema. ----

- - Na terça-feira, quarta-feira e hoje foi ao terminal para ter a certeza que ia no autocarro, e mesmo assim verificou que na quarta-feira ficaram pessoas sem conseguirem ir no autocarro, e no dia de hoje ficou lotado. Amanhã vai novamente ao terminal, mas esta situação não pode ser a solução, porque as pessoas têm o direito de apanhar o autocarro que precisam na paragem mais perto das suas casas para não terem transtorno de distância. -----

- - “Eu vinha realmente apelar à Senhora Presidente da Assembleia e ao Senhor Presidente da Câmara e dizer que os arrudenses estão a ser prejudicados. Agora anda tudo preocupado com as condições ambientais, cada vez mais os transportes públicos são necessários, porque não pode levar o seu carro para Lisboa (é incomportável), não tinha onde estacionar e também não é isso que é suposto, o suposto é ir-se de transporte público. -----

- - Já fiz uma reclamação no livro de reclamações sobre o que aconteceu, a Boa Viagem respondeu-lhe com uma não resposta, ou seja, respondeu, mas não disse como é que ia resolver o problema, disse que tem conhecimento dos transtornos, mas não apresentou nenhuma solução. -----

Intervenção do munícipe Victor Lourenço-----**Reunião do PDM - Plano Diretor Municipal em Arranhó**-----

- - Gostava de saber para quando é que está agendada a reunião sobre o PDM em Arranhó, visto que a última que houve foi em Arruda. Ainda não havia data para se realizar em Arranhó, mas é preciso saber como fica o PDM em Arranhó, porque a população precisa de saber com o que contar. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL ---

- - Referiu que, em relação aos editais que o munícipe Carlos Serra falou, os editais são sempre distribuídos atempadamente. São enviados para as juntas de freguesia para que os passam colocar nos locais habituais. São também são distribuídos na Vila e colocados na Câmara Municipal. Está a cumprir-se rigorosamente o que a lei diz. Não sabe onde é que procurou e que não encontrou, mas depois na reunião poderá falar sobre isso e, com certeza que irá tomar essa nota e corrigir essa falha, se porventura a houve. -

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL-----

- - Agradeceu as questões colocada e vai procurar responder pela ordem em que foram feitas. Começando pela munícipe Noémia Mateus, o que pode dizer sobre o plano de pavimentações é que ele está a ser executado. Em relação à Rua da Primavera o que estava previsto nesse plano, era uma intervenção em trezentos e oitenta metros, em consequência disso a intervenção na Rua da Primavera ainda não está concluída. -----

- - O que aconteceu foi um aproveitamento das equipas da Pragosa que estavam no concelho e numa perspetiva de otimização dessas equipas, foi feita essa intervenção até porque se estava a aproximar o início das atividades letivas e, obviamente, era importante resolver este tema da Rua da Primavera naquele troço para possibilitar que o acesso ao Centro Escolar de Arranhó, fosse feito sem grandes tumultos ou dificuldades.

- - Obviamente que vai haver uma segunda intervenção com outra equipa da Pragosa que vem inclusivamente com um equipamento mais leve, até porque o troço a intervir será o troço mais exíguo, mais estreito e é recomendado outro tipo de intervenção. Não tem data em concreto quando é que a Pragosa vai voltar para essa intervenção, mas diria que é provável que durante o mês de Outubro ainda se consiga ter esta intervenção concluída.-----

- - Em relação às questões colocadas pelo Senhor Carlos Serra tem consciência que o Senhor Carlos Serra tem vindo a acompanhar, há algum tempo, a atividade municipal, inclusivamente já teve assuntos diretamente na Câmara Municipal em que o executivo municipal, como sempre procura fazer, encontrou soluções para os problemas apresentados, e é assim sempre, ou seja, este executivo procura encontrar soluções para os problemas, independentemente de serem muito antigos, ou não, o que interessa é resolver os problemas e, sobretudo há um contrato que foi assinado com os arrudenses.

- - E fez esta semana dois anos que voltou a assinar esse contrato com os arrudenses, e esse contrato é para cumprir, independentemente de se achar que é melhor ou pior determinada intenção, obviamente que existe esse compromisso e este executivo quer respeitá-lo.-----

- - Se esteve atento àquilo que é a evolução da gestão financeira do executivo municipal e naquilo que é o orçamento, poderá verificar, de boa fé, que não há dúvida nenhuma que a execução orçamental do executivo liderado pelo Partido Socialista desde dois mil e treze, tem sido uma execução orçamental rigorosa e, mais do que rigorosa tem contribuído para que os rácios financeiros do município tenham valorizado e não depreciado. Isso é uma realidade insofismável e qualquer leitura atenta dos relatórios de prestação de contas, pode evidenciar isso. -----

- - Se há coisa pela qual que este executivo se tem pautado é por gerir bem os recursos que são de todos porque são recursos públicos e é isso que vão procurar continuar a fazer. -----

- - Não vai estar aqui neste período do público, antecipar uma discussão que, naturalmente os Senhores Deputados irão ter quando for o ponto da discussão do empréstimo, mas aquilo que pode fazer é convidá-lo a assistir aos trabalhos até ao final e também disponibilizar-se para eventualmente alguma questão concreta que queira colocar sobre essa matéria. Vai apresentar dados muito concretos sobre aquilo que tem sido a evolução da gestão financeira e aquilo que será o impacto que se consegue antecipar e medir deste empréstimo, sendo certo que este empréstimo não é um cheque em branco. Este empréstimo tem um balizamento muito concreto de ações concretas que o executivo está a propor realizar, se o empréstimo for aprovado, mas lá está é uma questão de opção política, uns concordarão mais com as opções que lá estão, outros concordarão menos, é assim a democracia e ainda bem que é assim, não têm que estar todos de acordo quanto a essa matéria, mas naquilo que lhe diz respeito está a ser proposto um projeto de financiamento para obras que são muito importantes. -----

- - “Também concordo consigo, e quem me dera que no século vinte e um (em dois mil e vinte e três), não fosse preciso contratar empréstimos para resolver problemas de primeira geração de políticas autárquicas, como é o caso do saneamento básico em A-do-Mourão ou na Carvalha. Também gostava que isso não tivesse que acontecer, mas a verdade é que tem que se fazer porque essas populações ainda não tem resposta desse serviço básico.”-----

- - O executivo poderia tomar dois caminhos, ou enfiar a cabeça na areia como faz a avestruz, ou arregaçar as mangas e procurar resolver problemas e, se for esse o entendimento desta assembleia, é isso que este executivo vai procurar fazer uma vez mais.-----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de setembro de 2023

- - Relativamente à questão da compra da Boa Viagem, referiu que esta não é a sede para se discutir essa matéria, até porque como sabe, o que está definido é a participação social dos municípios, futuramente nessa empresa. A julgar por aquilo tem vindo a público e por aquilo que são as decisões anteriores, vai ser através da CimOeste - Comunidade Intermunicipal do Oeste, que é quem vai representar os doze municípios na futura estrutura acionista / societária da futura Rodoviária do Oeste. -----

- - Aquilo que pode dizer é que o processo está a avançar, é muito expectável que ainda este ano exista uma decisão da Assembleia Intermunicipal sobre esta matéria e, os dados que tem à data de hoje, não são indicadores de que o município precisa de fazer um empréstimo para entrar na estrutura acionista, via CimOeste, da Rodoviária do Oeste. --

- - Relativamente às questões colocadas pela munícipe Maria Teresa César, referiu que tomou boa nota delas, confessa que ficou surpreendido com essa matéria, mas não quer deixar de dizer que a questão do transporte público é uma matéria central na ação deste executivo. Estão conscientes daqueles que são os desafios, não só naquilo que é a descarbonização e a sustentabilidade ambiental e energética, mas também naquilo que é um alívio às famílias beneficiárias desse transporte, por isso, é com gáudio e satisfação que verifica que a CimOeste, com a intervenção direta do município de Arruda, porque não dizê-lo, conseguiu introduzir o PART - Plano de Apoio à Redução Tarifária no Oeste, o que significa que o PART permitiu que, neste momento, os passes de Arruda para Lisboa tenham tido uma redução de preço de sensivelmente metade, ou seja, hoje em dia viajar para Lisboa custa metade daquilo que existia antes do PART ter sido uma realidade. -----

- - Naturalmente que o sistema ainda não está perfeito, ainda não está como se gostaria que estivesse, por isso mesmo aquilo que o munícipe Carlos Serra referiu há pouco, é uma ambição dos municípios da CimOeste, ou seja, pretende-se que exista uma Rodoviária do Oeste, que tenha uma posição maioritária pública e que permita que o transporte público coletivo de passageiros seja colocado ao serviço das pessoas, sendo mais universal, tendencialmente mais gratuito e ambientalmente mais sustentável. São estes os três pilares que presidiram a esta decisão política de avançar numa operação de obtenção de maioria do capital social de uma empresa privada operador de transportes. -

- - Obviamente que este é um processo difícil, longo e exigente do ponto de vista da análise técnica, jurídica e contabilística, mas é algo que está a ser feito, e o facto de se pretender avançar para essa operação significa claramente que, do ponto de vista político, reconhece-se que ainda não se está satisfeito com aquilo que é oferta pública de transporte no concelho de Arruda e na região Oeste. -----

- - Para se ter uma ideia, referiu que em dois mil e treze, existia de, e para Lisboa oito horários de carreiras rápidas, a partir do dia onze de setembro passado, passou a existir

diariamente trinta e um horários de carreiras rápidas de, e para Lisboa, isso significa que hoje os cidadãos de Arruda dos Vinhos têm incomparavelmente mais resposta do que aquela que havia há uns anos. “Se me perguntar: É perfeito? Pode não ser, mas naturalmente que a sua intervenção também é útil para mim, para junto da autoridade de transportes CimOeste, e junto do operador procurar perceber o que é que está a falhar, porque se há maior oferta, não entendo que estes constrangimentos ainda venham a surgir.” -----

- - Em relação à questão do PDM colocada pelo munícipe Victor Lourenço, referiu que do ponto de vista técnico o processo não está parado, mas nas conferências que têm havido com os serviços e com as entidades que participam na Comissão de Acompanhamento à revisão do PDM, foi exigido pela CCDR-LVT e pela APA - Agência Portuguesa do Ambiente, que o município atualizasse o mapa de ruído, ou seja, está-se a fazer um novo estudo do ruído no concelho todo. -----

- - Essa prestação de serviços já foi adjudicada a uma empresa externa e em breve iniciarão os trabalhos, por isso ainda não tem a certeza que se consegue terminar o trabalho em tempo útil, de ainda este ano voltar a ter uma deliberação nos órgãos próprios da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal. -----

- - Para este executivo não há outra forma de fazer o processo de revisão do PDM que não seja de olhos nos olhos com as pessoas e ouvindo o território e, naturalmente aquilo que contarão com este executivo é que oportunamente, quando se tiver os documentos mais consolidados do ponto de vista técnico, irão marcar-se reuniões com os autarcas e ouvir as populações locais sobre esta matéria. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA -----

Iniciativa Liberal - Núcleo de Arruda dos Vinhos-----

- - Referiu que a Assembleia Municipal recebeu um e-mail com a constituição do Núcleo Territorial da Iniciativa Liberal, que ocorreu no passado dia dois de junho do qual o Coordenador é o Senhor Carlos Serra, que hoje está presente nesta Assembleia, o Vice Coordenador o Senhor Benjamin Pitacho, o Tesoureiro o Senhor Marcos Freitas, o Secretário a Senhora Rita Nunes, Vogal a Senhora Sandra Coelho, o Vogal Senhor Filipe Anágua, o primeiro suplente o Senhor Rafael Jaleco e o segundo a Senhora Irina Serra. -----

Comissão Concelhia do PSD -----

- - A Senhora Presidente deu os parabéns ao Senhor Deputado Bernardo Narciso e também à Deputada Fátima Rabaçal, na qualidade de Vice-Presidente da concelhia do PSD desde um de junho, tendo desejado a todos um ótimo mandato e que passam, em liberdade e em democracia, usar os cargos da melhor forma para bem da população e para bem de Arruda. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE
ARRANHÓ -----

- - O Senhor Presidente colocou as seguintes questões: -----
- - Qual o ponto de situação da secção descentralizada dos bombeiros. -----
- - Se já existe algum avanço para o projeto do lar que irá servir as freguesias de Arranhó e S. Tiago dos Velhos. -----
- - A nível do plano de pavimentações, porque não falta só terminar a Rua da Primavera, falta também uma ligação que já vem do antigamente que é a ligação de A-do-baço até Camondes, gostaria de perceber como está essa situação. -----
- - Referiu que já faz cerca de quase dois anos em que os presidentes de junta de Arranhó, S. Tiago dos Velhos, Bucelas e Alverca que assinaram um documento de intenção para que o Nó do Cabeço da Rosa se torne numa realidade, por isso gostaria de saber se, por parte dos municípios em causa, já existe alguma novidade ou alguns desenvolvimentos sobre essa situação. -----

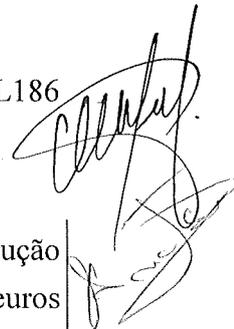
INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA FÁTIMA RABAÇAL -----

- - Em primeiro lugar, o PSD gostaria de agradecer à direção do URDA pela cedência deste espaço. É sempre um gosto voltar a Arranhó que sempre acolhe o PSD muito bem. Particularmente tem um carinho muito grande pelas pessoas desta terra. -----
- - De seguida a Senhora Deputada colocou as seguintes questões: -----
- - Tendo em conta que já iniciou obras de requalificação na USF Lusitano, gostaria de saber para quando o início das obras de requalificação na UCSP de Arranhó. -----
- - Gostaria de saber se todas as crianças da pré-escolar que se encontravam em lista de espera conseguiram colocação no concelho. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO BERNARDO ANÁGUA -----

Parque das Rotas -----

- - Referiu que a JS - Juventude Socialista, no passado dia dezassete de setembro, organizou um convívio aberto ao público no Parque das Rotas com o intuito de recolher ideias e sugestões sobre aquele espaço. -----
- - Após as considerações que foram recebidas, vem dar a esta assembleia e ao executivo municipal, algumas sugestões para dotar o Parque das Rotas, de recursos recreativos e desportivos para que o mesmo seja, cada vez mais, valorizado e para que o espaço público arrudense possa ser cada vez mais qualificado e aproveitado pelos arrudenses. -----
- - “Fruto do trabalho dos camaradas da JS e do PS, temos algumas planificações e orçamentos preliminares que depois farei chegar à Assembleia, se a Senhora Presidente permitir. -----



- - Todos sabemos da importância do Parque das Rotas. Sabemos que a sua construção inserida no “Portugal 2020” trouxe um investimento de cerca de um milhão de euros que se traduz no maior espaço verde do concelho, que por sua vez serve todas as faixas etárias a nível do desporto e lazer ao ar livre, e hoje em dia não há dúvida do seu valor acrescentado. -----

- - Todos os dias, vemos munícipes que vão ao Parque das Rotas para as suas caminhadas e convívios, no entanto, é um espaço que requer manutenção, como é normal. -----

- - Ao contrário do que alguns possam pensar o espaço público é uma obra em perpetua mudança, incompleta por natureza, porque trabalhamos para que esteja sempre melhor.

- - O executivo municipal já procedeu com a substituição e eliminação de certas zonas do parque, tornando as mesmas em espaços mais seguros e isso é de realçar porque se quer um parque cada vez mais propício à utilização pública, mas a manutenção deste parque deve continuar e é preciso ter em atenção aos placares educativos das Linhas de Torres, às árvores que precisam de ser substituídas bem como os equipamentos desportivos que, neste momento, estão inutilizáveis, por outro lado, podemos também aproveitar esta oportunidade para elevar o Parque das Rotas adicionando um campo de voleibol, especialmente porque os munícipes, neste momento, não têm possibilidade de praticar este desporto ao ar livre. -----

- - Dito isto, a JS, o PS e o nosso grupo parlamentar, propõe fazer-se a manutenção dos espaços recreativos do Parque, nomeadamente os jogos de água, o campo de jogos e o parque infantil, proceder com a substituição das árvores que possam estar doentes, continuando a aposta nos espaços verdes que qualificam o município, instalar uma rede de voleibol na área da clareira, arranjar a sinalética espalhada pelo parque, os painéis culturais presentes junto à praça Mário Soares e certificar o continuo funcionamento de todos.” -----

Campo Municipal de Jogos - Substituição do relvado -----

- - Em relação ao processo de mudança e alargamento do relvado sintético do campo principal sabe que houve um atraso nesse processo, mas a mudança já é visível. Questionou para quando se prevê a finalização deste processo. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA RAQUEL CARVALHO-----

Rotas do Vinho e do Património de Arruda -----

- - Gostaria de congratular o executivo sobre a implementação das Rotas do Vinho e do Património de Arruda para dar a conhecer à população e visitantes, os vinhos e os monumentos do Concelho. -----

- - Ficou surpresa, porque ficou a perceber que existe uma sensibilização com os alunos do EJAF - Externato João Alberto Faria, porque ficou a perceber que muitos dos alunos

do EJAF não sabem nada da história dos monumentos do concelho, inclusive sobre o momento do Chafariz Pombalino. -----

- - “Não há maior riqueza que das nossa cultura a todos os jovens para um dia mais tarde saberem dar valor àquilo que são as riquezas do nosso concelho. Considero que ainda podemos melhorar um bocadinho mais e o CDS tem sido sempre um defensor da cultura literária e gastronómica e considero que é importante e uma riqueza para todos nós.” -----

Estacionamento na Rua João de Deus -----

- - Relativamente ao estacionamento da Rua João de Deus referiu que tinha sido questionada sobre o porquê da reorganização daquele espaço, que até considera que está muito mais bem ordenado, no entanto, gostaria de saber se foi acautelado uma compensação de estacionamento nas zonas envolventes. -----

ETAR de Arruda dos Vinhos -----

- - Gostaria de saber em que ponto está as obras da ETAR de Arruda dos Vinhos. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO BERNARDO NARCISO -----

Projeto para o lar para servir as freguesias de Arranhó e S. Tiago dos Velhos -----

- - Referiu que o assunto já tinha sido referido pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Arranhó, mas gostaria de saber qual o ponto de situação do projeto para o lar que servirá as freguesias de Arranhó e S. Tiago dos Velhos. -----

Jornadas Mundiais da Juventude -----

- - Deixou uma nota de agradecimento ao URDA e a todas as instituições da Freguesia de Arranhó e do Concelho, porque esta é a primeira assembleia depois da participação extraordinária nas Jornadas Mundiais da Juventude que foi, de facto, um evento que mobilizou milhares de peregrinos até ao concelho e foi, de facto, uma iniciativa muito bem-vinda que dinamizou o Concelho. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA SARA GLIGÓ -----

Transportes públicos -----

- - Questionou qual o estado dos transportes públicos no Concelho, porque há duas reuniões tinha questionado a possibilidade de um acordo parecido com o que existe com o Município de Azambuja, para se conseguir reforçar a utilização do transporte ferroviário, com mais carreiras para as estações de Alverca e Vila Franca e com a redução do passe com o que existe em Azambuja e o Senhor Presidente ficou de responder. -----

Obras no Rio Grande da Pipa -----

- - Numa reunião anterior foi referido que havia uma máquina que estava à espera de uma peça, tendo questionado se a peça já veio e se as obras já se podem iniciar. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO PEDRO FERNANDES -----

Moção sobre a oferta pública de transportes -----

- - Referiu que vinha falar sobre o reforço da oferta pública de transporte que foi aprovada no início de mês de setembro, tendo passado a ler uma moção sobre o tema. --

- - “Em 2013 a Boa Viagem apresentava uma oferta diária de 8 horários rápidos de e para Lisboa, implicando assim uma restrição à mobilidade dos arrudenses. O desejo de conciliar os estudos e ambições profissionais com a permanência em Arruda era um obstáculo muito maior há 10 anos do que encontramos em 2023. -----

- - O executivo municipal do Partido Socialista, ao longo da última década trabalhou em conjunto com a operadora de transporte rodoviário e a Comunidade Intermunicipal do Oeste (CIM Oeste), tendo de uma forma gradual e contínua aumentado o número de horários rápidos para Lisboa, nos dias úteis e aos fins-de-semana. -----

- - O presente incremento à oferta pública de transporte surge na sequência do trabalho articulado entre o Município de Arruda dos Vinhos, a Comunidade Intermunicipal do Oeste e a Boa Viagem. Os novos horários acordados e que entraram em vigor em 11 de setembro de 2023 representam um reforço diário de 15 novos movimentos (quando comparado com a oferta existente a partir de setembro de 2022), totalizando agora 31 horários rápidos diários, sendo um aumento de 23 horários face a 2013, ou seja mais de setenta por cento em dez anos. -----

- - A abrangência temporal da oferta também se apresenta mais diversificada, isto porque o primeiro horário diário de ida para Lisboa passa a ser às 5h58 e o último horário de regresso é às 23h30. Oferece assim novas possibilidades e mais flexibilidade aos alunos do ensino superior em pós-laboral, assim como a trabalhadores com turnos noturnos. Adicionalmente, no início deste ano civil, tinham sido introduzidos 4 novos horários rápidos aos sábados. Fruto das novas negociações, temos hoje uma oferta rápida idêntica aos domingos e aos feriados, da que existe aos sábados. -----

- - A aposta pelo reforço dos horários de transporte é complementada pelo Programa de Apoio à Redução Tarifária que permitiu uma poupança de cerca de 50% no valor do passe mensal de autocarro. Antes deste programa, um passe que custava aos utentes de Arruda cerca de 140/150€, agora custa 70€, representando uma poupança anual de aproximadamente 850€. No que diz respeito à mobilidade dentro do município, aos circuitos inter-freguesias, o TUA-C.A.S.A. tem sido um mecanismo de ligação das localidades mais isoladas, tendo um papel expressivo para a coesão territorial do município. -----

- - Os Arrudenses dispõem atualmente de um transporte público mais acessível e variado, promotor de uma Arruda integrada no distrito de Lisboa, onde as ligações pendulares são essenciais para o desenvolvimento do território, mas sem esquecer a proximidade que nos identifica. A Bancada do Grupo Municipal do Partido Socialista

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de setembro de 2023

continuará a apoiar o Executivo Municipal e a contribuir para a promoção de serviços de transporte dignos, por uma mobilidade mais acessível e sustentável. Saudamos todos os envolvidos por encontrarem uma solução que serve os interesses dos arrudenses. ----

- - No entanto a bancada do Partido Socialista exorta o Executivo Municipal para que se continuem a envidar esforços junto da CIM Oeste no sentido de avançar a já anunciada estratégia sub-regional de aquisição da maioria do capital social da operadora de transportes de modo a continuar o caminho de progresso para se constituir um sistema público de transporte ainda mais universal, tendencialmente gratuito e ambientalmente mais sustentável.”-----

- -Adicionalmente, referiu que no início deste Verão o terminal de autocarros em Arruda encerrava os serviços às dezassete horas, e isso não era congruente com as novas medidas e novas ambições e como tal, passou-se a estender este horário até às vinte e uma horas.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE CARDOSAS-----

Encerramento das Festas do Concelho-----

- - Referiu que quer que a sua intervenção conste em ata, porque efetivamente este ano teve oportunidade de assistir àquilo foi o encerramento, no passado domingo, daquilo que a que se chama as festas locais, com as cerimónias religiosas que acontecem um pouco pelo município e que tem a particularidade de começarem com o São Miguel da Louriceira de Cima e terminarem com o São Miguel em Cardosas.-----

- - Este ano assistiu às festas e a uma dinâmica local excepcional. Em primeira linha dos seus colegas presidentes de junta que dinamizaram as comunidades locais, as associações locais de uma forma bastante digna e deixou uma nota para a freguesia de Arruda com as celebrações do Santo António, à freguesia de Arranhó que apoiou as suas inúmeras festas e também para a freguesia de S. Tiago dos Velhos que também tem as suas festas e por fim a freguesia de Cardosas que tem um papel um pouco mais facilitada na sua festa e que tem a missão de fechar, em grande, as celebrações locais. --

- - Fez um agradecimento muito especial ao Município, na pessoa do Senhor Presidente, porque sabe que todas estas festas são um esforço que o executivo faz continuamente de dar respostas às associações que querem organizar as festas, e este ano verificou-se que existiram festas com muita qualidade, falando no caso da festa da Freguesia de Cardosas que conseguiu ser ainda melhor e mais bem organizada, com mais pessoas, mais aberta à comunidade e, acima de tudo com o município mais presente. -----

Jogos do Concelho-----

- - Esta iniciativa que é da autoria do Partido Socialista é uma marca distinta do PS onde é colocado o desporto como uma prioridade nas medidas do município esquecendo um pouco o papel central do futebol. -----

- - Estes Jogos do Concelho decorreram entre os dias vinte e dois e vinte e quatro de setembro com uma oferta muito variada. -----

- - Recentemente também passou a existir a opção do Padel que, ao fim ao cabo, também é outra iniciativa do município que fez a concessão de um espaço próprio para a criação de um campo onde se implantou um clube de Padel, inclusive um dos fundadores, pioneiros e incentivadores do projeto é de Arranhó. -----

Grande Prémio de Ciclismo de Arruda-----

- - De uma forma singela, e tentando ser o mais imparcial possível, referiu que o Quinto Grande Prémio de Ciclismo de Arruda, que é algo que também foi instituído pelo PS, para tentar promover uma outra modalidade que é o ciclismo, que é uma organização que, ao fim ao cabo é feita entre todas as autarquias, porque todos com a sua boa vontade participam na organização, e este ano a edição correu bastante bem. Faz votos que se mantenha, faz votos que as freguesias se mantenham neste projeto.-----

- - “Arruda é um município que respira vida, é uma gestão que é feita a multiníveis, hoje vai discutir-se um plano de empréstimo, mas também poder-se-ia estar a discutir outras matérias, tal como a política de desporto municipal, que é completamente diferente do que era antes de dois mil e treze, não se compara a nível dinâmica e de apoio ao associativismo. Eu participei nos órgãos da Associação da minha terra e percebi a dinâmica que existia antes de dois mil e treze e a dinâmica que existe agora. É isto que se quer, que exista este debate dinâmico e ativo, mas que, acima de tudo o município mantenha a toada de diversificar as suas ofertas e, por isso mesmo, deixa aqui o desafio ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para que mantenha esta dinâmica daqui em diante.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL --

Moção sobre a oferta pública de transportes -----

- - Não havendo mais intervenções, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, colocou a moção sobre a oferta pública de transportes a discussão e votação. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO BERNARDO NARCISO -----

- - Agradeceu à bancada do PS o facto de terem trazido este tema dos transportes que é relevante para todos. Como todos sabem é um tema central o principalmente para um Concelho como o de Arruda em que as freguesias são bastante descentralizadas da sede de concelho e, portanto, o concelho necessita efetivamente de uma oferta de transportes de qualidade e, por isso o tema é sempre relevante. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de setembro de 2023

- - A primeira consideração é que lhe parece que no mesmo documento, não se pode exaltar as virtudes do operador privado e dizer que ele faz uma oferta muito benéfica como ainda aqui se ouviu e, ao mesmo tempo, querer exortar o município a avançar para a frente e em força para a municipalização da rede de transportes com a parceria com a CimOeste. -----

- - A segunda consideração não tem tanto a ver com o documento, mas é algo que é uma vicissitude que o mesmo tem, ou seja, o PSD não compreende como é que se pode continuar a defender um projeto desta dimensão baseado num estudo que, já quando foi feito já estava desatualizado, por isso agora estará ainda mais desatualizado, tendo dado um exemplo muito fácil, ou seja, no estudo que foi apresentado os gastos em combustível, eram baseados como se o preço do combustível estivesse um euro e dez cêntimos, e esse preço, pelo menos em Portugal, já não se pratica por isso, não se pode dizer que o documento de base é fiável para que a discussão possa ser correta.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO PEDRO FERNANDES -----

- - Referiu que compreende a primeira consideração, no entanto, é um acordo, ou seja, o Grupo Barraqueiro não está às escuras, eles estão na mesa de negociações e têm o próprio interesse, o PS, não quer estar a tirar valor àquilo que é a operadora de transportes que faz um bom serviço no Concelho, mas ao mesmo tempo eles têm o interesse de colaborarem na aquisição do capital por parte da Comunidade Intermunicipal como se fosse uma administração regional. -----

- - Em relação à segunda consideração deixa para o Senhor Presidente responder, mas de qualquer das formas não consegue compreender porque tendo em conta o trajeto que se fez nos últimos dez anos, hoje existem melhores condições em virtude daquilo que foram as negociações e conseguiu-se arranjar uma resposta em consonância e ainda se conseguiu arranjar uma solução para aquilo que eram os passes que tinham um valor de cento e cinquenta euros, que totalizava cerca de oitocentos e cinquenta euros que uma família tinha que pagar para um jovem ir para a faculdade. -----

- - O Senhor Deputado também é deputado intermunicipal e poderia saber muito bem aquilo que são os planos para a aquisição dos cinquenta e um por cento do capital do grupo Barraqueiro, e na última assembleia intermunicipal da CimOeste foi decidido fazer mais uma revisão para saber mesmo que se está a comprar algo digno de ser comprado e adquirido pelo conjunto de municípios da CimOeste. -----

- - “A diligência necessária está mesmo a ser redobrada, não foi apenas o primeiro estudo, já se está a avançar para um segundo e daqui a uns tempos vamos estar aqui para ver a oposição a criticar que se faz demasiados estudos, quando na realidade estamos numa altura volátil dos mercados e, como muito bem mencionou, estamos a

tentar tomar a escolha o mais responsável, mas a oposição não parece querer dar crédito a isso.” -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO JOSÉ AUGUSTO-----

- - Depois de ouvir a intervenção do Senhor Deputado Bernardo Narciso, ficou um pouco perplexo, porque se está a discutir uma moção, que tem um texto e é esse texto que tem que se apreciar, discutir e votar, porque uma coisa é uma coisa e outra coisa é outra coisa, porque os estudos que estão em curso não é tema que conste no texto desta moção. -----

- - Habitou-se que quando se apresentavam moções, as intervenções e as discussões eram centralizadas no texto da moção, para si isso é que é discutir uma moção, a não ser que com o tempo as coisas tenham evoluído e que agora já se possam misturar assuntos.

- - Entende que não é correto estar-se aqui numa intervenção a falar do grupo Barraqueiro e a falar da municipalização, não é correto, porque o problema que se coloca é muito simples, claro e objetivo, ou seja, está-se ou não de acordo que o concelho de Arruda dos Vinhos beneficiou em termos de transportes de Arruda para Lisboa e de Lisboa para Arruda. É isso que está em causa nesta moção, tudo o resto a seu tempo pode ser discutido. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO BERNARDO NARCISO-----

- - Pediu para intervir para ceder algumas considerações finais sobre aquilo que foi dito.

- - Com certeza que o Senhor Deputado José Augusto não o vai levar a mal, mas na verdade aquilo que a moção discute é precisamente isso, até pode citar a parte final que diz “exorta o executivo para se continuem a envidar esforços junto da CimOeste no sentido de avançar para a já anunciada estratégia sub-regional de aquisição.” Entende que esta é uma questão que claramente toca no ponto e, por isso, é referente à moção, parece-lhe.-----

- - Fora essa consideração, aquilo que lhe apraz dizer é que não é Deputado Intermunicipal, o Senhor Deputado Pedro Fernandes deve estar a fazer confusão, só passou a ser porque o Deputado Edi Gama renunciou ao seu mandato, e só teve numa reunião que por acaso esta questão não foi discutida e não teve em mais nenhuma reunião da CimOeste, de qualquer modo acompanhou o processo, porque ele já veio à Assembleia Municipal. -----

- - Referiu que o PSD nunca reclamou com a existência de estudos, o PSD quando reclama de estudos é precisamente porque só existem estudos e não existe ação em consequência desses estudos.-----

- - Agora se o Senhor Deputado diz que está a ser efetuado um novo estudo para aprofundar a questão, e provavelmente para atualizar o estudo que foi apresentado em

tempo próprio, pessoalmente diria que esta moção faria mais sentido existir quando houvesse esse novo estudo do que propriamente agora. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO PEDRO FERNANDES -----

- - “Como diz no início da moção, o texto é para celebrar aquilo que são os trinta e um horários de ida e volta de Lisboa e aquilo que foi anunciado no início deste mês, esse é o intuito da moção.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA -----

- - Não havendo mais intervenções, a Senhora Presidente colocou a moção a votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com quatro votos contra da bancada do PSD, e duas abstenções, uma da bancada do CSD e outra da bancada da CDU. -----

Declaração de voto do CDS-----

- -“O sentido de voto de abstenção é meramente só por sentir que a moção não é realmente isenta relativamente à questão de fazer ênfase à decisão de haver a ligação à decisão da CimOeste com a Barraqueiro.” -----

Declaração de voto da CDU -----

- - “A moção é válida, todavia nesta altura percebe-se que mesmo com esta oferta mais alargada, ainda não serve os arrudenses, daí o sentido de voto ser de abstenção.”-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE-----

Secção dos Bombeiros descentralizada -----

- - Referiu que o tema foi bem colocado, ainda por cima, o ponto número doze da ordem de trabalhos desta reunião é precisamente para dar um impulso adicional a este projeto e na política as opções têm que se fazer, depois ou somos a favor ou somos contra e está na hora de se tomar decisões.-----

- - Pensa que não há dúvida nenhuma no território que a secção descentralizada dos bombeiros faz todo o sentido ainda para mais, se a revisão do PDM no sentido em que está a ser conduzida, determina no prolongamento das áreas industriais e o prolongamento de algumas zonas urbanas. Obviamente que a pressão que é sentida no sentido de ter mais perto do território uma resposta de uma primeira emergência e socorro às populações é inevitável, porque quando se pensa no concelho a médio longo prazo e quando a oposição diz que não há planeamento e que não se consegue antecipar problemas, esta é uma boa oportunidade para quem sempre critica essa ausência de estratégia de poder, no fundo, é preciso dar impulsos a que este projeto possa ser uma realidade, porque a secção dos bombeiros não está pensada e nunca estará pensada para resolver o problema no imediato, ela está pensada para resolver problemas de hoje, mas sobretudo para projetar o futuro da Freguesia de Arranhó e da Freguesia de São Tiago dos Velhos, porque o Concelho de Arruda tem tido, de uma forma muito regulada, a classificação do ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e da Floresta a freguesia

de São Tiago dos Velhos como uma das freguesias com uma perigosidade elevada de incêndios. Informou que durante esta semana a equipa de Sapadores Florestais da CimOeste tem feito um trabalho preventivo no território, mas efetivamente as alterações climáticas têm acontecido e agravado a situação, está-se no final de setembro e está-se com temperaturas muito elevadas para aquilo que era habitual, é preciso perceber que estas questões têm impacto no território, por isso trazer para estas freguesias uma primeira resposta de socorro não é um capricho de ninguém nem é só uma teimosia de alguém é, de facto, ir ao encontro das necessidades do território e hoje os senhores deputados têm uma ferramenta muito importante que é o voto numa determinada proposta e que poderão votar a favor ou contra que esse investimento seja feito, mas aguardará com toda a atenção que esta discussão seja tida e que essa votação seja feita. -

Lar para as freguesias de Arranhó e São Tiago dos Velhos -----

- - Referiu que esse tema também está ligado com a revisão do PDM, ou seja, está-se a desenvolver estudos em conjunto com a Segurança Social no sentido de se ter um caderno de encargos que permita lançar um concurso para uma parceria público-privada, eventualmente, para a constituição de um lar, no entanto, a zona que está mapeada e que consta dos programas eleitorais, é o antigo campo do Ajudense, e é preciso fazer uma intervenção ao nível do PDM, que já consta na proposta que foi apresentada, para que aquela zona do território possa receber esse equipamento, porque com o PDM que está em vigor, não se poderia equacionar isso.-----

- - Assim, este processo andarà mais depressa ou mais devagar consoante se conseguir resolver o tema do PDM, mas é algo que o executivo está a trabalhar para o mais rapidamente possível se consiga que a situação seja desbloqueada para se poder avançar, mas não consegue antecipar uma data.-----

Plano plurianual de investimentos na rede viária 2021/2025-----

- - Neste momento para o ano de dois mil e vinte e três estão previstas onze intervenções, dessas onze intervenções cinco estão completamente concretizadas, a saber, o Caminho de São Sebastião, a Avenida Dom Afonso Henriques junto às Galerias da Vila, Travessa da Cruz Negra, Rua do Loureiro e Caminho do Parrau, outras três já foram iniciadas e ainda estão por finalizar, uma outra já foi falada nesta reunião que é a Rua da Primavera, mas também há a assinalar o Caminho do Casal Doutor, a Estrada Municipal 528 desde o Alto de Vila Nova até São Tiago dos Velhos, e existem três intervenções ainda por iniciar que é o Caminho da Senhora do Monte / Casal da Pevide, Rua da Liberdade em A-dos-Arcos e a Estrada Municipal 530 de A-do-Baço até ao Casal das Figueiras.-----

- - De todo o modo aquilo que pode dizer é que nos termos do contrato de empreitada com a empresa Pragosa, está previsto que essas intervenções decorram antes do final do

ano e, obviamente que o que se vai exigir à Pragosa é que cumpra o contrato que tem com o município e execute o que falta executar do plano que aqui acabou por citar até ao final do ano. -----

Nó do Cabeço da Rosa-----

- - Relativamente à questão do Nó no Cabeço da Rosa, referiu que se se conseguir ter um projeto de execução ao longo deste mandato, pensa que já é uma vitória, porque a primeira vitória política já está alcançada, ou seja, neste momento essa intervenção está mapeada naquilo que é o PIN 2030 -Programa Nacional de Investimentos que foi aprovado pela Assembleia da República e, por isso já existe um compromisso do Estado do Português de reconhecer que essa obra é uma obra prioritária e, por isso esteve consagração no PIN 2030. -----

- - Para se acelerar o processo é preciso já se reuniu com a IP - Infraestruturas de Portugal, com o IMT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres e com a própria Brisa, para se ter o projeto de execução. -----

- - Neste momento está-se a negociar algumas concessões com a Brisa e não está fora de hipótese que essa intervenção que está prevista no PNI 2030 possa ser feita pela concessionária, ou seja, pela Brisa. -----

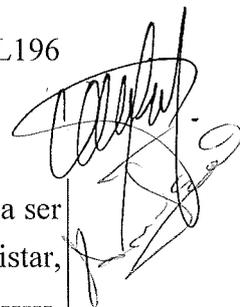
- - Do ponto de vista político já se reuniu com a Brisa, a Brisa já veio ao nosso concelho e vai-se começar por fazer um estudo de tráfego para sinalizar qual é que é a melhor localização para que esta intervenção possa surgir. -----

- - Para a realização desse estudo já foram consultadas algumas empresas, já existem alguns orçamentos que tem na sua posse e vai tomar a iniciativa de, o mais breve possível, reunir com o Senhor Presidente da Câmara de Loures e com o Senhor Presidente da Câmara de Vila Franca de Xira para poderem, em conjunto, encontrar uma solução para que o estudo do tráfego possa avançar o mais rapidamente possível, pensa que durante o ano de dois mil e vinte e quatro será possível fazer e, obviamente, que em sede de orçamento se irá consagrar uma verba de forma a que se possa avançar com o estudo de tráfego. -----

- - Depois desse estudo haverá condições, do ponto de vista daquilo que é o mapeamento da infraestrutura, para se perceber qual é que é a melhor localização que serve os interesses, quer do concelho de Arruda, quer do concelho de Loures quer também do concelho de Vila Franca de Xira. -----

Obras na USF - Lusitano-----

- - Referiu que as obras já se iniciaram, havia esse compromisso que estava assumido nas GOP e no orçamento para dois mil e vinte e três e pensa que durante o próximo mês de outubro as obras possam ficar concluídas, seguramente a tempo da candidatura que a USF - Lusitano apresentou no final do ano de dois mil e vinte e dois, para ser “Modelo



B”, possa ter processo porque é algo bem merecido porque é um trabalho que está a ser feito por todos os profissionais de saúde do Centro de Saúde que é de relevante registar, apreciar e assinalar. -----

- - Em relação às obras na UCSP de Arranhó, referiu que como a Senhora Deputada sabe, o auto de transferência de competências foi assinado, e só a partir de um de janeiro de dois mil e vinte e quatro é que ele produzirá efeitos no que diz respeito ao Município de Arruda. Hoje vem a esta reunião da Assembleia Municipal um ponto sobre a criação de um grupo de trabalho para articular sobre esta matéria e, obviamente que será nessa sede que estes temas serão abordados, até porque esse grupo de trabalho tem, entre outras entidades, o ACES -Estuário do Tejo e a própria ARS e futuramente também aquilo que será a Direção da ULS uma vez que vai estar também a direção do hospital. -----

Parque das Rotas -----

- - Referiu que reconhecidamente o Parque das Rotas não é um projeto acabado, teve ocasião de dizer isso na inauguração do Parque, e por muito que possa parecer estultícia sua ou estupidez sua dizer isso na inauguração, mas é preciso dar tempo ao Parque para ele ser um Parque. -----

- - Aquele espaço era um terreno que estava completamente devoluto e abandonado, que não tinha nenhuma utilização e que o executivo na altura fez a sua reabilitação, foi um processo difícil, os solos eram empobrecidos, teve que se colocar um coberto vegetal novo e foi necessário fazer uma série de intervenções que não são muito visíveis ao olho nu, mas que remontam a um trabalho de base e isso demora tempo, as árvores que lá foram postas também precisam de tempo para poderem crescer e precisam também de atenção e reconhecidamente, as que não estão viáveis têm que ser substituídas. -----

- - Saudou a Juventude Socialista por se continuar a dedicar ao Parque, porque o Parque das Rotas é um parque de todas as gerações, mas o que sente é que os jovens acolhem aquele investimento e percebem que aquele é investimento necessário e importante e, por isso fica muito satisfeito por verificar que a Juventude Socialista está preocupada e, mais do que preocupada, tem propostas de ação que lhe parecem razoáveis, lógicas, que foram estudadas e merecem esse estudo e essa atenção. -----

- - O compromisso que faz é que esta proposta vem na altura certa, até porque se está a iniciar, o processo de elaboração do Orçamento e das GOP para dois mil e vinte e quatro e, nessa sede, vai ter que se dotar o orçamento com alguns valores para se poder fazer algumas intervenções de melhoria no Parque das Rotas que, também reconhece, tem que ser melhorado, deve ser, é um processo inacabado e é um recurso que exige permanente atenção. -----

Mudança do relvado sintético do campo de jogos municipal -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de setembro de 2023

- - Mencionou que se está a aproximar do final daquilo que é a colocação do relvado, ele já está todo colocado nesta fase, a empresa que ganhou o concurso está a finalizar colocação das cargas de borracha e sílica que tem que levar. -----

- - Este novo tipo de relvado vai permitir ao Clube e ao município poderem atrair outro tipo de eventos desportivos de maior responsabilidade organizativa e também do maior interesse organizativo. -----

- - Dia oito de outubro é a data que está prevista para a inauguração do campo de jogos e até já estão agendados jogos para o campo municipal. -----

- - Na parte adjacente fez-se uma intervenção de substituição dos coletores, porque na parte dos bancos de suplentes vai se utilizar o relvado antigo, que está em boas condições de forma a aumentar essa zona como zona adicional de treino específico para guarda-redes e por outro tipo de escalões de formação que não são tão exigentes como os escalões que têm competição e, também já se está a trabalhar para aumentar a área de treino em zona adjacente ao pavilhão polidesportivo do CRDA de forma a permitir que os petizes e os traquinas possam treinar nessa zona do pavilhão polidesportivo e assim diminuir a saturação do campo principal que permitirá ter mais gente a treinar, não havendo ainda um prazo para que estas intervenções estarem concluídas, à exceção do campo municipal que, como disse, será dia oito de outubro já está previsto ser aberto ao funcionamento. -----

Rota da Vinha e do Vinho -----

- - Referiu que ainda bem que a Senhora Deputada está atenta e essa dinâmica, porque no fundo é isso que se pretende continuar a criar. Nesta reunião de hoje, vem para eventual aprovação mais um instrumento importante para esse objetivo que é o Conselho Municipal do Enoturismo e, para além disso, vai-se lançar o Guia do Turismo do Concelho na próxima Festa da Vinha e do Vinho, tendo deixado, desde já, o convite aos Senhores Deputados para poderem presenciar esse momento. -----

- - Referiu que existe um record de participação na Festa da Vinha e do Vinho de operadores na área do setor do vinho com o “Doc Arruda” que se tem que valorizar. Vão estar presentes os operadores habituais, mas também vai estar presente um *player* mais recente no mercado que tem trazido bastante qualidade ao setor dos vinhos em Arruda que é um Monte Bluna, que estará também presente pela primeira vez, neste certame, o que deixa, obviamente antecipar mais interesse e também mais dinâmica neste setor. -----

- - Reconhece que é preciso mobilizar mais as pessoas, o próprio Enoturismo tem como objetivo mobilizar mais o setor para conhecer mais o património e para conhecer o potencial turístico e, o Arruda Lab tem como um dos objetivos fomentar a valorização

dos próprios recursos endógenos e, portanto, isso é algo que está estratégico na ação do município. -----

Rua João de Deus -----

- - Relativamente ao tema da rua João de Deus, referiu que estas alterações resultam de uma auscultação que se fez ao Conselho Municipal de Segurança, foi uma propostas que surgiu dos serviços técnicos da DOAQV - Divisão de Obras Ambiente e Qualidade de Vida e que ao executivo pareceu bem, colocou-se à consideração do Conselho Municipal de Segurança, houve também ocasião de promover uma reunião pública em que se convocou os moradores e os comerciantes da rua João de Deus, explicou-se os objetivos, naturalmente que uns são sempre mais compreensivos do que outros, é normal que assim seja, estas mudanças são sempre algo que afeta a rotina a que as pessoas estão habituadas. No cômputo geral, o que sente é que em termos de organização de uma das entradas principais da Vila acha que ficou mais *Clean*, mais arejado, mais organizado, deixou-se de ter caixotes de lixo no meio da faixa de rodagem, conseguiu-se ter lugares para pessoas com mobilidade reduzida ou condicionada que não existia, conseguiu-se ter na zona mais crítica que existia, sobretudo em horas de ponta, no que diz respeito às tomadas e largadas de passageiros junto ao clube devido às atividades desportivas que existem, ou seja, houve também uma melhoria em termos de segurança, passou a haver mais zonas de passadeiras para peões, devidamente sinalizadas e, de uma perspetiva geral pensa que a segurança melhorou. -----

- - Em termos da compensação dos lugares, referiu que é difícil fazer essa apreciação, porque, de facto, os lugares que existiam eram muito adoc, ou seja, era muito pela utilização que foi sendo criada ao longo do tempo com o costume que se foi criando, mas não havia propriamente uma ordenação do estacionamento e, portanto, nessa perspetiva é sempre difícil comparar o que existia, mas está convencido que, de uma forma geral e após a apreciação que os serviços técnicos lhe fizeram chegar, é que se conseguiu ganhar alguns lugares de estacionamento.-----

- - Naturalmente que com a intervenção que foi feita no Bairro João de Deus, e ao se criar mais uma rua de circulação também se aumentou a bolsa de estacionamento disponível e, no fundo, as pessoas também utilizam essa bolsa de estacionamento para frequentar os serviços que existem na rua João de Deus. -----

- - Parece-lhe que é muito difícil maximizar-se ainda mais do que aquilo que se conseguiu agora com esta intervenção, mas de todo o modo, se houver alguma questão específica que se lembre e queira fazer uma sugestão, o executivo está sempre disponível para poder receber e melhorar.-----

ETAR de Arruda dos Vinhos -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de setembro de 2023

- - Como todos sabem, só ao fim do terceiro concurso é que se conseguiu, através das Águas do Tejo Atlântico, enquanto dono de obra, encontrar a adjudicatária para fazer a obra que é um concurso de conceção / execução, ou seja, a entidade adjudicatária tinha um estudo prévio e com base nesse estudo desenvolveu um projeto de execução para aplicar as soluções preconizadas no programa de concurso dono da obra. -----

- - A informação que teve da administração das Águas do Tejo Atlântico é que em setembro foi aprovado pelo dono da obra, o projeto de execução apresentado pela adjudicatária, aprovado esse projeto de execução a adjudicatária já procedeu à montagem do estaleiro e por isso, formalmente, a consignação já iniciou o que significa que, se os prazos se cumprirem, acredita que no final do primeiro trimestre de dois mil e vinte e cinco a obra estará concluída, se não houver nenhum atraso significativo no andamento dos trabalhos. -----

Transportes públicos-----

- - A deputada Sara Gligó, em relação aos transportes públicos, tinha dado o exemplo do que foi feito em Azambuja, mas referiu que a Azambuja teve uma especificidade, ou seja, é servida por uma linha férrea, tem uma estação que tem interação com as próprias rotas da CP, naquilo que diz respeito aos comboios suburbanos, ou seja, não estando fisicamente no território da AML - Área Metropolitana de Lisboa, no entanto, as suas linhas são contíguas e continuadas com a AML. Nessa perspetiva houve um tratamento de exceção que não é replicável em mais nenhuma situação análoga, ou seja, Arruda não está numa situação análoga em relação à Azambuja, porque Arruda não tem linha férrea, não tem uma estação inserida no sistema suburbano de acesso à capital, por isso neste caso não seria possível reivindicar esse estatuto específico.-----

- - Naturalmente que este executivo vai continuar a trabalhar para que se tenham transportes mais universais, tendencialmente gratuito e ambientalmente mais responsável, porque no fundo, são os três pilares que a CimOeste definiu para poder avançar com este sistema de aquisição da maioria do capital social do operador de transporte. -----

- - Este sistema não é nada de novo, há outros países que têm este sistema, tendo dado o exemplo de Espanha, em que na região da Catalunha e da Estremadura existem estes em parceria público-privada com maioria no capital social dos municípios, em França também existe muito e, portanto, não há razão nenhuma para acreditar que em Portugal isto não possa funcionar, naturalmente que há muitos estudos que terão que ser feitos, porque ninguém está a brincar com este tema. A CimOeste lançou um concurso para seleccionar assessoria jurídica qualificada para fazer uma auditoria à entidade que foi seleccionada para se ver se não oferece dúvidas da qualidade do trabalho, é uma das principais sociedades de advogados na área da contratação pública em Portugal com

vasta experiência nesta matéria, com pessoas muito qualificadas nos seus quadros e, portanto, este trabalho está a ser feito de uma forma séria, e para ser feito de uma forma séria, têm que ser analisados milhares de documentos, até os contratos de trabalho estão a ser analisados. Ninguém anda a brincar com este tema, porque este tema, provavelmente, do ponto de vista da decisão pública e política é talvez a decisão mais impactante do território dos doze presidentes que têm assento no Conselho Intermunicipal, não tem dúvida nenhuma sobre essa matéria. -----

- - Mais vale estudar-se bem o assunto para, que quando o assunto for colocado em cima da mesa, estarem todos em posse de informação atual, séria, rigorosa, credível e que permita tomar opções e depois é uma questão de opção política, ou se defende mais um sistema de transporte mais público ou se defende menos essa solução, ambas as posições são legítimas, ambas as posições são enriquecedoras para o debate político e no final far-se-á as contas sobre qual é que é a corrente que tem mais apoio nesta área. -

Limpeza do Rio Grande da Pipa -----

- - O que pode dizer é que já se iniciou as intervenções nas linhas de água, as pessoas às vezes podem ter dificuldade em perceber certas coisas, mas é importante ter estes momentos para falar um bocadinho sobre isso. -----

- - Neste caso houve uma série de orientações que a APA - Agência Portuguesa do Ambiente, emana para se poder fazer este tipo de trabalhos e, sobretudo há também *timings* para que os trabalhos possam ser feitos, ou seja, não se pode estar a toda a hora e a todo instante a intervir na linha de água, até porque isso influencia nidificações de aves, a flora e a fauna e é muito importante que a APA não só esteja informada como autorize o tipo de intervenções que está a ser feito. -----

- - Neste caso em concreto do Rio Grande da Pipa, a informação que tem dos serviços técnicos da DOAQV é que essa intervenção, provavelmente, vai começar na próxima sexta-feira em alguns troços no Rio Grande da Pipa e não vai ser feita uma limpeza mecanizada, vai ser feita uma limpeza através do recurso a maquinaria mais ligeira e brigadas apeadas. Vai ser um trabalho mais moroso e mais exigente, mas é um trabalho de acordo com as novas orientações que existem sobre nesta matéria e, por outro lado, também há coisas que se tem que aprender com aquilo que são as alterações de circunstâncias. Em dezembro do ano passado houve uma grande intempérie, de certeza que todos se lembram disso, e está absolutamente convencido que, se o coberto vegetal, não tivesse também permitido algum refreamento no caudal e naquilo que é a velocidade das águas, provavelmente a Ponte dos Quatro Caminhos, desta vez, não tinha aguentado, já para não falar em queda de vertente, de instabilidade de vertentes e de arribas e de taludes. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de setembro de 2023

- - É preciso perceber que estas coisas têm que ser feitas com algum grau de sensibilidade, perceber que estas matérias devem ser vistas por quem percebe do assunto e por isso, não se vai a correr fazer nenhuma intervenção sem se ter todas as seguranças e garantias de que ela está a ser bem feita. -----

- - Reafirma que a informação que tem é que os trabalhos começam na próxima sexta-feira e se vão prolongar durante o mês de outubro. -----

Moção - Transportes públicos -----

- - Neste momento, já mais do que uma exortação é uma chamada de atenção ao executivo para continuar a trabalhar neste processo, mas agradece naturalmente a moção que só reforça aquela que é a posição inicial do município e do executivo municipal de progredir neste importante setor como é o caso do transporte. -----

Festas do Concelho -----

- - Aproveitando a intervenção que foi feita pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cardosas, agradeceu, em nome do executivo, toda a dedicação das juntas de freguesia, não só nesta matéria das festividades, mas todo o trabalho que fazem ao longo do ano, para além disso, e obviamente, tributar o agradecimento, sobretudo aos trabalhadores do município, porque por muito boa vontade que o executivo tenha, e tem sempre nestas matérias, são eles que dão o corpo ao manifesto, são eles que vão montar os palcos, desmontam os palcos e tem de montar o arraial e desmontar o arraial, são eles que têm que lidar com o stress da vida diária de quem está nestas matérias. Obviamente, em nome do executivo, quer tributar esse agradecimento a todos os técnicos, sejam eles operacionais, sejam técnicos superiores, que fazem este trabalho abnegado e muitas vezes pouco reconhecido, e obviamente a Assembleia Municipal é a sede própria para reconhecer esse trabalho.-----

Jogos do Concelho -----

- - Este tema do desporto e dos jogos do concelho é bem colocado, porque de facto, o desporto não é só aquilo que é o regulamento de apoio às coletividades e associações e ao desenvolvimento associativo, é a também a Carta Desportiva e sobretudo mobilizar os vários atletas das várias modalidades, para além do futebol, naquilo que é uma oferta que, neste momento o concelho tem através das suas coletividades e associações e que dá uma mais-valia muito grande às suas populações e, sobretudo dá várias respostas alternativas que não só o desporto rei. -----

Ordem do Dia -----

PONTO N.º 1 – ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2023-----

- - Presente a referida ata, para aprovação. -----

- - Foi deliberado, por maioria, aprovar a referida ata, com a abstenção dos deputados Sara Gligó, Bernardo Dinis Narciso, Rui Moreira e Ana Janeiro, por não terem estado presentes na referida reunião. -----

**PONTO N.º 2 - ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 14 DE JULHO DE 2023**

- - Presente a referida ata, para aprovação.
- - Foi deliberado, por maioria, aprovar a referida ata, com a abstenção dos deputados Maria do Carmo Francisco, José Augusto Almeida e Ana Janeiro, por não terem estado presentes na referida reunião.

PONTO N.º 3 - RELATÓRIO DA ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA MUNICIPAL

- - Presente informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal e situação financeira, nos termos da alínea c) do n.º 2 do art.º 25.º da Lei n.º75/2013, de 12 de Setembro.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA

- - Não é propriamente apresentar este ponto porque é meramente apreciativo e foi disponibilizado em devido tempo, mas gostaria de retificar um lapso que foi alertado durante um intervalo, por um munícipe presente na sala, de que não tinha dado uma resposta à Senhora Deputada Fátima Rabaçal sobre a lista de espera do alunos do pré-escolar.
- - Aquilo que pode dizer, com base na informação do Diretor do Agrupamento e dos serviços de Educação do Município de Arruda, é que todos os alunos que reuniam critérios de elegibilidade de pré-escolar tiveram colocação no concelho.

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA RAQUEL CARVALHO

- - Em relação ao resultado da hasta pública do laboratório do Arruda Lab, percebeu que então foi entregue à empresa Food4sustainability e tanto quanto sabe também existe um protocolo de consultoria técnica.
- - Assim, gostaria de perceber como é que ficou esta situação e se se vai continuar a ser garantido que o laboratório vai procurar respostas para as necessidades do concelho.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA

- - A pergunta é pertinente, e referiu que uma coisa é o protocolo que tem efeitos jurídicos, que foi aprovado em sede própria, o protocolo está válido e em vigor, o executivo vai executá-lo da melhor forma e cumprindo as obrigações que o município tem no âmbito desse protocolo outorgado e a hasta pública é outra coisa completamente distinta, ou seja, foi feito um procedimento público em formato de hasta pública, foi aberto ao mercado, e o Food4sustainability quis desenvolver esse projeto que foi avaliado pelo júri que foi nomeado para esse efeito de hasta pública que era composto por técnicos superiores do município de Arruda e outros assistentes técnicos, e foi entendimento que a proposta apresentada reunia todas as condições. A informação que tem é que estão já a ser trabalhados os conteúdos e está em crer que, eventualmente até ao final de outubro, haverá condições para inaugurar o edifício sede do Arruda Lab e o próprio laboratório.

- - Tem conhecimento de algumas das pessoas que vão participar nesta equipa técnica que já foram contratadas, com quem o executivo já tem reunido do ponto de vista para explicar os objetivos do programa e daquilo que se pretende do Arruda Lab. O objetivo é claro, ou seja, é criar um laboratório que se dedique a analisar a saúde e a função dos solos. -----

PONTO N.º 4 - XXVI CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES -----

- - Eleição de um Presidente de Junta para participar no congresso da ANMP -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO JOSÉ AUGUSTO -----

- - O Senhor Deputado referiu que a bancada PS propunha a nomeação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Tiago dos Velhos. -----

- - Procedeu-se à votação nominal e foi nomeado o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Tiago dos Velhos com dezanove votos favoráveis e quatro votos em branco. -----

PONTO N.º 5 - 1.ª ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DO CARTÃO JOVEM MUNICIPAL -----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 15 de maio -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - O Senhor Presidente fez uma breve explicação sobre o ponto. -----

Deliberação -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a 1.ª alteração do Regulamento do Cartão Jovem Municipal. -----

PONTO N.º 6 - 1.ª ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DAS ACADEMIAS DE VERÃO -----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 15 de maio -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - O Senhor Presidente fez uma breve explicação sobre o ponto. -----

Deliberação -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a 1.ª alteração do Regulamento das Academias de Verão. -----

PONTO N.º 7 - 1.ª ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE -----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 29 de maio -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DE CÂMARA -----

- - Referiu que este ponto vem na sequência de uma recomendação que foi aprovada na Assembleia Municipal deste ano que ia no sentido de que o executivo pudesse proceder a uma alteração ao regulamento que permitisse uma maior flexibilidade naquilo que são as regras para a substituição de membros do Conselho Municipal de juventude. -----

- - Esta proposta também teve oportunidade de ser ouvida no Conselho Municipal de Juventude e vai ao encontro dessa recomendação. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO PEDRO FERNANDES -----

- - Referiu que gostaria de agradecer aquilo que foi a colaboração na receção das sugestões, quer no ponto anterior, quer neste ponto.-----

- - Com estas alterações dá-se aos jovens e ao município uma maior capacidade de dar uma experiência do que é um estágio de Verão acabando também por contribuir para aquilo que é o currículo profissional. -----

- - Apraz bastante à Juventude Socialista que a recomendação, em relação a este ponto, tenha sido tida em consideração e que agora se possa ter um Conselho Municipal da Juventude mais flexível, mais ágil, que possam reunir e tomar algumas decisões que são relevantes. -----

Deliberação-----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a 1.^a alteração ao Regulamento do Conselho Municipal da Juventude. -----

PONTO N.º 8 - REGULAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DE ENOTURISMO ARRUDA DOS VINHOS -----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 12 de junho

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - O Senhor Presidente fez uma breve explicação sobre o ponto. -----

Deliberação-----

- - Foi deliberado, por maioria, com a abstenção da bancada do PSD (quatro votos), aprovar a o Regulamento do Conselho Municipal de Enoturismo Arruda dos Vinhos. ---

PONTO N.º 9 - CONSTITUIÇÃO DE GRUPO DE TRABALHO PARA A ELABORAÇÃO DA ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE SAÚDE -----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 4 de setembro -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Este ponto da constituição do grupo de trabalho para a elaboração da Estratégia Municipal de Saúde surge, fundamentalmente, por três ordens de razões, a primeira desde logo, o facto de o município já ter assinado o auto de transferência de competências na área da saúde, que produzirá efeitos a partir do próximo dia um de janeiro de dois mil e vinte e quatro, e a legislação prevê e obriga a que os municípios tenham uma estratégia municipal de saúde. Nessa perspetiva o objetivo é criar um grupo de trabalho para criar esta Estratégia Municipal de Saúde e que nela possa já estar vertido aquilo que são as orientações estratégicas que existem nesse setor, em termos de definição de política pública que é a constituição da nova ULS - Unidades Locais de Saúde que, inclusivamente já tem o seu *Business Plan* aprovado, como é do conhecimento geral. -----

- - Assim, neste grupo de trabalho está previsto que ele reflita aquilo que é a nova configuração que a ULS trará para o município de Arruda e, por isso, mesmo, para além daquilo que são os parceiros locais, a nível dos cuidados de saúde primários que aqui

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de setembro de 2023

estão previstos na composição deste grupo de trabalho, estão também previstos outros parceiros a nível do ACES Estuário do Tejo, a própria ARS e até a nível da administração do Hospital de referência que neste caso é Vila Franca de Xira, que é o chapéu institucional da nova ULS do concelho.-----

- - Não existe nada que obrigue a criar um grupo de trabalho para discutir esta matéria, mas o executivo entende que, na definição deste tipo de estratégias, faz sentido envolver as pessoas que no dia a dia lidam com estas matérias e sobretudo, integrar já a verticalização da prestação de cuidados de saúde e o próprio hospital de referência de modo a que os objetivos sejam definidos a nível municipal no que diz respeito aos cuidados de saúde primários, casem com os objetivos que estão definidos a nível da política Regional do ACES e da própria ULS e por isso, a composição do grupo de trabalho tem que ver precisamente com esta interação e com esta articulação de trabalho na definição da política pública de saúde para o território nos próximos anos e, obviamente que para além de todas as unidades funcionais do Centro de Saúde e da própria Santa Casa da Misericórdia, enquanto parceiro estratégico nesta área no setor primário e naquilo que é a assistência às pessoas necessitadas e aquilo que é também a prestação de alguns cuidados de saúde no próprio hospital que tem a própria farmácia, é também importante integrar outras representações.-----

- - Obviamente que não se fechou a composição deste grupo de trabalho exclusivamente aos representantes que estão elencados na proposta e, com certeza que os deputados tiveram oportunidade de ver, há uma permissão que a própria proposta têm em si, ou seja, a todo o momento o grupo de trabalho poderá convidar a participar nas reuniões outras entidades ou personalidades, cujo contributo seja considerado relevante para a elaboração da estratégia municipal de saúde. Obviamente que aqui ou ali faz sentido que os próprios prestadores médicos a nível privado, os próprios bombeiros, o núcleo de apoio aos idosos da GNR e outras entidades e parcerias que façam sentido serem auscultadas quando determinadas matérias tiverem discussão no grupo de trabalho poderão ser convidados e a proposta que está para deliberação prevê essa possibilidade.

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA FATIMA RABAÇAL-----

- - Referiu que neste ponto é preciso ter em conta uma consideração, e depois da explicação do senhor presidente iria fazer duas considerações.-----

- - Das instituições que pretendem convidar para integrar, duas delas poderão ser representadas pela Vereadora Carla Munhoz. Assim, gostaria de perguntar como é que pensam gerir esta questão, pois, parece-lhe que poderá haver conflito de interesses. ----

- - Relativamente a formação da ULS em um de janeiro de dois mil e vinte e quatro, deixa de haver o ACES Estuário do Tejo e, por isso também cai o representante do

Agrupamento de Centros de Saúde do Estuário do Tejo. Questionou como é que se vai conseguir gerir os convites para estes representantes. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO JOSÉ AUGUSTO-----

- - Referiu que de facto, trata-se aqui de uma temática que é extremamente importante acontecer. Pessoalmente felicitou o executivo pela preocupação que teve em constituir este grupo de trabalho. -----

- - Quanto à constituição do grupo de trabalho, pensa que efetivamente tanto a nível pessoal, como o nível de entidades que foram contactadas e que certamente irão integrar este grupo de trabalho, está plenamente satisfeito, e espera que possam vir a desenvolver um trabalho eficaz. -----

- - Pensa que o executivo não se limitou só e tão-somente a chamar a si este serviço e esta responsabilidade, mas teve a preocupação de chamar outras entidades que possam vir a ser convidadas consoante a natureza das temáticas dos assuntos a tratar. -----

- - “Esta é uma área que eu queria relevar que o grupo parlamentar do PS releva, porque jamais abdicarei de um princípio, ou seja, a Saúde, Educação e Habitação, sejam propostas que venham de onde vier contarão sempre com o meu apoio e não me refúgio jamais, em situações de, nem sim, nem não, antes, pelo contrário.” -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Começando pela Senhora Deputada Fátima Rabaçal, referiu que o Presidente da Câmara, neste grupo de trabalho vai participar em representação do município, até porque, no âmbito da distribuição de pelouros o pelouro da descentralização competências ficou na alçada do presidente da Câmara e ele, pelo menos numa fase inicial, vai querer acompanhar este processo, até porque esta matéria é muito relevante, como disse o Deputado José Augusto, é uma matéria que vai impactar muito aquilo que é a estrutura da resposta à população, é preciso ter a consciência e a convicção que a educação já foi um desafio, este vai ser um novo desafio, até porque o município não tinha nenhuma experiência de competências na área da saúde, havia projetos feitos em parceria, mas nunca com obrigatoriedade legal de ter que prestar determinado tipo de competências. -----

- - Por isso, naturalmente que o Presidente da Câmara vai, não só, convocar estas reuniões do trabalho, e se a proposta for aprovada, amanhã de manhã, uma das suas tarefas é convocar a primeira reunião deste grupo de trabalho. -----

- - Na questão concreta da Senhora Vereadora Carla Munhoz, referiu que não conhece o regulamento interno do Centro de Saúde de Arruda, mas não tem dúvida nenhuma que o próprio regulamento interno vai encontrar a solução para substituir a Senhora Vereadora, eventualmente se ela tiver que participar em representação do município, em alguma reunião deste grupo de trabalho. Vai acreditar que naquilo que é a indicação

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de setembro de 2023

para que as pessoas que representam as entidades neste grupo de trabalho tenham atenção a esta matéria, mas o executivo vai estar atento também a essa matéria para não haver qualquer tipo de celeuma, o anátema sobre a transparência e sobre aquilo que é a imparcialidade na representação das diversas entidades presentes.-----

- - Em relação à questão da participação do ACES - Estuário Tejo, o executivo teve o cuidado, numa reunião que a Senhora Vereadora esteve presente consigo em Alverca, de falar com o novo Diretor Executivo do ACES, o Sr. Pedro Espanhol sobre esta matéria e sobre a criação de um grupo de trabalho para esta matéria, o que ele achou muito interessante, e Arruda foi o primeiro município a propor essa articulação de trabalho e ele disse que estava disponível para participar dentro daquilo que são as suas competências, porque como se sabe o Sr. Pedro Espanhol goza de uma dupla qualidade, porque para além de ser Diretor Executivo, antes desempenhou funções no Hospital de Vila Franca de Xira e teve participação ativa naquilo que foi a elaboração do *Business Plan* da ULS, por isso entende que é uma mais-valia para o município de Arruda poder viver do seu contacto com esta matéria e com este processo e a sua presença neste grupo de trabalho irá valorizar e muito. -----

- - Se depois a partir de janeiro houver algum constrangimento com a participação dele a título de Diretor Executivo do extinto ACES Estuário do Tejo, a cláusula é suficientemente determinada e vaga para permitir que o grupo de trabalho possa decidir convocá-lo na mesmo enquanto personalidade relevante na área da saúde para poder continuar a trabalhar com o município. O que interessa é encontrar soluções que valorizem o trabalho que este grupo de trabalho vai realizar e é isso que este executivo está firmemente empenhado fazer para que aconteça. -----

Deliberação-----

- - Foi deliberado, por maioria, com a abstenção da bancada do PSD (quatro votos), aprovar a constituição de um Grupo de Trabalho para a elaboração da Constituição Municipal de Saúde. -----

PONTO N.º 10 - MAPA DE PESSOAL DE 2023 - 2ª ALTERAÇÃO E ATUALIZAÇÃO-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 18 de setembro. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA-----

- - O Senhor Presidente fez uma breve explicação sobre o ponto. -----

Deliberação-----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a 2.ª alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2023 e respetiva atualização. -----

PONTO N.º 11 - 4.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E 4.ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (GOP) PARA 2023-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 21 de setembro-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA-----

- - O Senhor Presidente fez uma breve explicação sobre o ponto. -----

Deliberação-----

- - Foi deliberado, por maioria, com a abstenção da bancada do PSD (quatro votos), aprovar a 4.ª revisão ao Orçamento e 4.ª revisão às Grandes Opções do Plano (GOP) para 2023. -----

PONTO N.º 12 - CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMO A LONGO PRAZO PARA APLICAÇÃO EM INVESTIMENTOS DIVERSOS, NO MONTANTE MÁXIMO DE €2.600.000,00-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 21 de setembro-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Diria que este ponto talvez seja o mais impactante da ordem de trabalhos de hoje. ----

- - Obviamente que aquilo que poderá dizer sobre esta matéria, já foi sobejamente dito e redito nas diversas reuniões de câmara onde estes assuntos foram abordados e aflorados.

- - A necessidade que o executivo encontra, a meio do mandato, é que ainda existe caminho para fazer, além do muito que está feito, mas ainda existe estrada para andar e, por isso, vai-se continuar a fazer essa estrada. -----

- - O executivo municipal neste momento, entende que é tempo para se fazer investimentos diversos que representam mais-valias para a população do concelho, investimentos que estão previstos no “Documento Estratégico 2025”, em programas eleitorais sufragados em devido tempo e também para fazer face a necessidades imperiosas de resposta às populações, nomeadamente não se está a falar de um cheque em branco, mas daquilo que é um investimento balizado para fazer face a investimentos que estão muito especificados na proposta, nomeadamente executar o plano plurianual de intervenções e investimentos na rede rodoviária concelhia, que é uma fatia significativa do esforço que se pretendia, mas todos sabem que é uma matéria muito importante para as populações; concluir as obras de construção do novo quartel dos bombeiros para se instalar a secção dos bombeiros de Arruda na localidade de N.ª Senhora da Ajuda de forma a servir melhor as populações das freguesias de Arranhó e S. Tiago dos Velhos; avançar ainda mais do plano municipal de adaptação às alterações climáticas; avançar ainda mais em matéria da rede de esgotos e saneamento, nomeadamente nas localidades da Carvalha e A-do-Mourão; avançar com as reparações importantes que decorrem das intempéries de dezembro de dois mil e vinte e dois, como é o caso dos taludes de Camondes e de Alcobela de Baixo e ainda a substituição da Ponte dos Quatro Caminhos em Arruda, que são investimentos absolutamente prioritários e que dizem respeito à segurança de pessoas e bens. -----

- - É imprescindível, nesta fase, recorrer-se a crédito bancário para que se possa ter a liquidez necessária para avançar, mas se lhe perguntarem se a ambição do executivo se

esgota neste pedido de empréstimo, obviamente que a resposta é negativa, não se esgota nada neste de pedido de empréstimo. -----

- - Há cerca de um ano quando se fez as reuniões preparatórias com todos os partidos para o Orçamento e as GOP para dois mil e vinte e três e sobre aquilo que é o mapeamento dos investimentos em termos de fundos comunitários da União Europeia no âmbito do “Portugal 2030” tendo os resultados dessas reuniões sido partilhados no passado dia oito de Julho, por ocasião da visita dos autarcas às obras do concelho, também já existia um mapeamento muito significativo de intervenções e projetos em todo o concelho naquilo que é o pacote que se está a negociar com a CimOeste nos fundos comunitários da União Europeia onde vai haver um investimento de mais de seis milhões de euros durante os próximos anos a acontecer em Arruda dos Vinhos, a par da reprogramação do próprio PRR - Programa de Recuperação e Resiliência, levam a que haja aqui um ciclo de investimento público, fundos comunitários e PRR que faz com que exista um novo ciclo de investimento público a acontecer, e no entender deste executivo a Câmara Municipal tem de estar preparada para ter boas condições para aproveitar as oportunidades que surgirão e este empréstimo é uma boa ferramenta e um instrumento de trabalho absolutamente necessário para que isso possa acontecer. -----

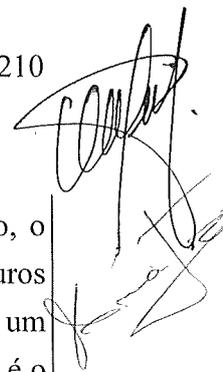
- - Crê que os arrudenses não perdoariam o executivo se este não aproveitasse a possibilidade de ir aos fundos do PRR e não dotasse de robustez necessária o orçamento municipal com condições para aproveitar estas oportunidades.-----

- - Numa altura em que ainda pairam no ar muitas dúvidas sobre a evolução macroeconómica da inflação, sobre o aumento das taxas de juro, sobre o arrefecimento da atividade económica, tal como aconteceu na pandemia a Câmara Municipal de Arruda não vai voltar as costas aos arrudenses e o Município diz presente para que se continue a ser um fator de coesão, de solidariedade e de esperança num futuro melhor. -

- - E é nessa combinação de fatores e oportunidades que devemos ser ambiciosos e expansionistas naquilo que é a combinação da despesa pública virtuosa e multiplicadora de bem-estar. Este é o foco do executivo e estão muito determinados a que isto possa ser uma realidade a breve prazo e, por isso é isto que se propõem fazer com toda a responsabilidade porque estão a ser comedidos e o limite de endividamento que o município poderia ir é muito superior a esta proposta de empréstimo que se está a solicitar à Assembleia Municipal. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO BERNARDO NARCISO -----

- - Referiu que apesar de os Vereadores do PSD também terem colocado estas questões na reunião de câmara extraordinária a verdade é que elas não foram respondidas, por isso, gostaria de recolocar duas questões. -----



- - De acordo com os documentos que tem para a contratação de um empréstimo, o município de Arruda tem um passivo na casa dos cinco vírgula dois milhões de euros atualmente, com esta contratação do empréstimo significa que, a longo prazo, há um acréscimo de mais ou menos cerca de três vírgula seis milhões já com os juros. Este é o contexto que se está a falar. -----

- - Assim, gostaria de saber, de acordo também com o que foi escrito nos documentos do empréstimo onde o Senhor Presidente refere que tudo será feito para garantir o equilíbrio para futuro, o que é que vai acontecer nos orçamentos futuros do município, ou seja, no que é que se vai cortar para se salvaguardar o acréscimo desta despesa. -----

- - Parece-lhe também que é relevante perceber, e o Senhor Presidente no meio das suas palavras também não explicou, o porquê e qual é a oportunidade do momento, quando o mercado como bem referiu, não está na melhor altura, os juros estão elevadíssimos, ao contrário do que foi dito pelo Senhor Vereador Paulo Pinto, que hoje não está presente, mas na reunião de câmara disse que havia a probabilidade dos juros baixarem, mas sabe-se que não é verdade, vão estabilizar, mas não vão baixar, pelo menos no próximo ano, isso já foi um dado afirmado pelo Banco Central Europeu e, por isso esta é uma fase má para uma contratação deste tipo de investimento. -----

- - Depois também é importante dizer que questões como o saneamento, como o Senhor Presidente referiu, por exemplo em A-do-Mourão, que foi apresentado até antes da campanha eleitoral, é uma questão relevante, os bombeiros em Arranhó, como todos se recordam, tiveram inclusive máquinas a trabalhar, não se sabe bem a fazer o quê porque tudo aquilo agora está na mesma, mas já vem desde dois mil e vinte e um, e agora até ficou surpreendido com uma notícia que o Senhor Presidente o poderá esclarecer, porque achava que os taludes referidos danificados pelas intempéries iriam ser pagos com verbas de apoios por causa das intempéries, mas pelos vistos também se vai ter que contratar o empréstimo para fazer face a estas questões. -----

- - Assim, questiona se todos estes problemas já existiam antes de dois mil e vinte e um, face aos anúncios que foram feitos, aos cartazes e a toda a propaganda que foi feita, porque é que só em dois mil e vinte e três é que se contrata um empréstimo desta envergadura. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA RAQUEL CARVALHO-----

- - Considera de grande importância as áreas que irão beneficiar com este valor de empréstimo, mas considera também que a preocupa a questão do timing em que se está a fazer a contratação. Porque não fazer este processo de forma faseada? O porquê de se ficar agarrado a uns juros de cinco por cento e que assusta pouco a todo este compromisso a longo prazo? Não quer deixar de ser um elemento contra e que seja oposta a não permitir projetos de tão grande importância para o município, mas fez o

reparo de considerando a confiança, mas ao mesmo tempo solicitou que o executivo tenha o cuidado que é preciso ter, a tomar uma decisão como esta e pelo valor e da importância, que hipoteca o Concelho. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PEDRO FERNANDES -----

- - Referiu que há dez anos ainda não era autarca, não acompanhava as questões do município, financiamentos e outras questões que se falam aqui nesta casa e nas reuniões de câmara, mas efetivamente também teve tempo para se preparar, por isso gostaria que lhe respondessem qual é que era a robustez do município há dez anos e se o executivo está apto para a eventual contratação do empréstimo e como é que um município ao nível orçamental e financeiro vai estar em dois mil e vinte e três, dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco em termos de rácios, em termos de contas e receita sobre a despesa corrente. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO RUI MOREIRA -----

- - Antes de abordar este assunto quer analisar a situação financeira do município relativamente ao último exercício fechado de dois mil e vinte e dois, porque mais do que uma discussão política esta também é uma discussão técnica e vai abordar a questão nesse prisma, porque tal como é referido pelo Banco de Portugal, a literacia financeira é um calcanhar de aquiles em Portugal. -----

- - Ninguém nasce ensinado, as pessoas aprendem, as pessoas ouvem e por isso, quer dar o seu contributo para esta expressão. -----

- - Começando pela receita reportando-se a números reais de discussão e não a números orçamentados, porque antigamente havia a parte dos orçamentos balão que insuflavam, mas depois no final via-se que era só ar não havia hélio. -----

- - O orçamento de dois mil e vinte e dois tem em números de execução uma receita total cobrada líquida de dezasseis vírgula vinte e três milhões de euros como valor total, mas o que interessa ver aqui é a receita corrente cobrada, ou seja, retirando as receitas de capital, porque esta receita corrente cobrada é que demonstra a capacidade do município de obter os seus recursos no âmbito da natural atividade e esse valor foi treze milhões quatrocentos e sete mil euros. -----

- - Em dois mil e vinte e dois, o valor da dívida municipal era de cinco milhões quatrocentos e setenta e sete mil euros dividida em um milhão seiscentos e vinte e seis mil euros de dívida de curto prazo, exigível a menos de um ano, e de três milhões oitocentos e cinquenta mil euros de dívida a médio longo prazo, sendo o prazo médio de pagamento a fornecedores e cinquenta e dias. -----

- - Se este empréstimo for aprovado pela Assembleia Municipal a dívida passará para patamares a rondar os oito milhões de euros, até março ainda há dívida existente desde dois mil e doze, mas ainda assim inferior em quatrocentos mil euros e com uma



estrutura de dívida completamente diferente entre curto e médio prazo e que na altura provocou um estrangulamento financeiro de tesouraria que foi o que originou o PAEL com a reestruturação da dívida do município. Em dois mil e doze o prazo médio de pagamento era de duzentos e sessenta e sete dias. -----

- - Gostaria de agradecer particularmente a intervenção da Deputada Raquel Carvalho, porque o que disse é pertinente porque efetivamente tem que se pensar muito bem nas consequências deste empréstimo. Será que voltaremos a situação que existia em dois mil e doze e que originou o PAEL? Não e por três razões. -----

- - Primeira razão porque a estrutura da dívida existente, se o empréstimo for aprovado, vai ser completamente diferente da situação que existia em dois mil e doze e que originou problemas de tesouraria, existe uma diminuição do pagamento do empréstimo por um prazo alargado e que permite fazer face ao serviço dívida sem comprometer o funcionamento do município. -----

- - Segunda razão é que a capacidade de geração de receitas do município é completamente diferente. Referindo-se aos números de dois mil e doze, a receita total cobrada líquida foi de dez milhões setecentos e sete mil euros e a receita cobrada líquida, a corrente foi de oito milhões duzentos e cinquenta e quatro mil euros. A diferença entre os dois orçamentos é de mais de cinco milhões de euros, neste caso entre dois mil e vinte e dois e dois mil e doze. -----

- - O rácio entre as receitas obtidas e os montantes em dívida é muito inferior, comparativamente a dois mil e doze, logo o município tem mais capacidades de suportar o serviço da dívida existente. -----

- - Terceira razão em que a atualização monetária, utilizando a ferramenta de valores do INE com base no índice de preços ao consumidor, de oito milhões em dívida em dois mil e doze é o equivalente a nove milhões e setenta mil euros em dois mil e vinte e dois. -----

- - Assim, o valor real da dívida de oito milhões de euros em dois mil e vinte e dois não é igual ao valor da dívida de dois mil e doze, tendo recordado ainda que o salário mínimo nacional em dois mil e doze era de quatrocentos e oitenta e cinco euros e em dois mil e vinte e dois foi de setecentos e cinco euros. O produto Interno Bruto em dois mil e doze era de cento e sessenta e oito mil milhões duzentos e noventa e cinco milhões e seiscentos mil euros e em dois mil e vinte e dois foi de duzentos e quarenta e dois mil milhões trezentos e quarenta milhões e oitocentos mil euros. -----

- - Recordou também aqui o preço médio do metro quadrado em Arruda, em Dezembro de dois mil e vinte e dois era de mil quinhentos e vinte e oito euros o metro quadrado e, o preço em janeiro de dois mil e dezasseis, que foi os dados que conseguiu encontrar, foi de oitocentos e cinquenta e oito euros por metro quadrado. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de setembro de 2023

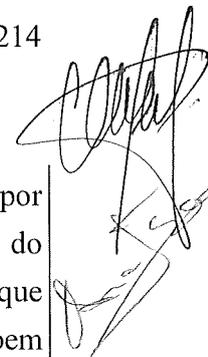
- - Referindo-se a este empréstimo e ao custo total do mesmo, mencionou que às taxas de juro atuais o empréstimo no final dos quinze anos terá um valor total de juros a rondar um milhão de euros. Para que tal aconteça as taxas têm que se manter neste patamar durante todo o período do empréstimo, ou seja, durante os quinze anos. O que não é expectável porque as taxas *ford* dos mercados financeiros e da Euribor a seis meses aponta para uma descida de três por cento, daqui a dois anos, e faz parte do mandato do BCE - Banco Central Europeu, manter a taxa de inflação e simultaneamente, a taxa de juro perto dos dois por cento tornando um cenário altamente verosímil de que os custos com o empréstimo sejam menores do que os previsto e não seja superiores, tendo em conta as recentes declarações da presidente do BCE em que as taxas de juro se manterão neste patamar que é suficiente para baixar a inflação. -----

- - Um spread de zero vinte e nove para uma operação a quinze anos é um preço baixo para financiar o município como é o de Arruda dos Vinhos e está em linha com as melhores condições do mercado e, se o indexante neste momento se encontra em máximos históricos desde novembro de dois mil e oito, pelo facto de ser um empréstimo de taxa variável e por um prazo considerável, a tendência é que em termos médios, a taxa de juro paga inicialmente será cada vez menor com a normalização da política monetária e com a estabilização da inflação para níveis considerados adequados pelo BCE, ou seja, se o empréstimo tivesse sido contraído do ano passado ou há dois anos, a atualização do indexante da taxa de empréstimo iria colocar o pagamento dos juros aos níveis idênticos aos que se vão colocar agora no início desta operação, por isso, a questão do porquê que não se ter feito o ano passado ou há dois anos é completamente irrelevante, porque os contratos de crédito são atualizados periodicamente, e quem tem crédito à habitação sabe perfeitamente que é assim. -----

- - Assim, não se pode de uma forma séria e honesta afirmar que um empréstimo não apresenta boas condições financeiras para o município ou que o mesmo coloca em causa a capacidade do município em honrar os seus compromissos ou mesmo a sua capacidade de investimento, pois a diluição dos pagamentos por um prazo alargado, permite libertar recursos para novos investimentos de forma contínua, juntamente com a amortização deste empréstimo e dos atualmente existentes. Desta forma afirmar que esta operação irá pôr em causa a sustentabilidade financeira do município é uma falácia. ----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO JOSÉ AUGUSTO-----

- - Após a intervenção que se acabou de ouvir, do Deputado Rui Moreira, do ponto de vista da tecnicidade, acha que foi suficientemente transparente e clara, e se efetivamente da parte dos senhores deputados houver alguma réplica ou alguma dúvida a apresentar sobre a veracidade ou a não veracidade do ponto de vista técnico está ao dispor. -----



- - A sua preocupação é mais do ponto de vista político, e desse ponto começaria por dizer “seja bem-vindo o PSD a manifestar a preocupação com o endividamento do município”. Quem dera que tivessem tido essa preocupação em anos passados, porque nessa altura ultrapassou-se o risco e teve-se as respetivas consequências que todos bem recordarão. Nunca é tarde para aprender, e renova as suas felicitações para essa preocupação manifestada. -----

- - “Eu próprio e o grupo parlamentar do PS também estamos preocupados e também queremos que a sustentabilidade e a viabilidade da gestão da dívida e da situação financeira do município jamais possam vir a enfrentar os tempos que se enfrentou quando foi da aplicação do PAEL.” -----

- - Referiu que hoje tinha sido manifestada uma preocupação de que se vai hipotecar os executivos futuros e os orçamentos futuros. Se calhar, o melhor, era haver normas ou legislação que dissesse assim: “quando o executivo camarário inicia funções é obrigatório que ao terminar a sua função não haja continuidade dos investimentos que vêm de trás para não hipotecar os futuros”, ou seja, faz-se hoje e tem que ser logo pago para não hipotecar os futuros, mas todos sabem que na gestão pública, quando há obras em curso e que têm o seu término para lá do mandato, tem que haver continuidade a não ser que os investimentos que estão a ser realizados não sejam úteis para a população. -----

- - Assim a primeira pergunta que há a fazer é a seguinte: “Considera-se, ou não se considera que a pavimentação das vias municipais, a rede de saneamento no concelho, o quartel dos bombeiros mesmo com aquelas interrogações que aqui foram colocadas, são investimentos necessários e são ou não úteis para a população? Isso é que tem de ser dito, porque isto é muito fácil, meus amigos, arranjar argumentos para depois omitir aquilo que, no fundo está em questão, é muito fácil, o problema que se coloca é saber se é ou não necessário efetuar estes investimentos, mas é preciso haver coragem para se chegar aqui e dizer que o empréstimo não deve ser pedido porque vai hipotecar os executivos futuros e não se devem fazer estes investimentos, mas para isso é preciso haver coragem de dizer isso de uma vez por todas. -----

- - Agora arranjar argumentos falaciosos não, não vamos a lado nenhum, vamos discutir estes assuntos com fundamentação e com seriedade. -----

- - Depois há aqui outra questão que também é cereja em cima do bolo, ou seja, em algum tempo foi dito pelo PSD que agora não se devia fazer um empréstimo de dois milhões e seiscientos mil euros, mas até se devia de fazer por um valor superior para se resolver os problemas de uma vez por todas, e isso está escrito em ata e quem o disse tem que assumir a responsabilidade, porque ou se entende que é despropositado e que é extemporâneo pedir o empréstimo o que conduz a que não se faça a pavimentação das

vias rodoviárias, mas não se diga que até o empréstimo devia ser de valor superior, para se resolver o problema de uma vez por todas, porque com o decorrer do tempo as estradas vão se degradando. -----

- - Meus amigos, vamos ser coerentes de uma vez por todas e deixamo-nos de subterfúgios. Isto é que é importante dizer-se.-----

- - Depois há aqui outra questão que é mais de pormenor, ou seja, é discutível o tipo de empréstimo, mas digam lá que outro tipo de empréstimo é que não era discutível. Isso não foi dito hoje nesta reunião, mas foi dito noutra fórum e está escrito. -----

- - Depois há alguém que se baseou no parecer de um técnico que estava altamente especializado em contratos de mutuo, mas este é um contrato de abertura de crédito, não tem nada a ver uma coisa com a outra, mas isto é apenas um pequeno pormenor dos tais conselheiros que aparecem por aí na via. -----

- - Portanto, meus amigos deixo este desafio àquelas pessoas que acham que isto vai hipotecar os executivos futuros e que pode vir colocar o município em risco, como já o vivemos, mas com argumentação para chegar a essa conclusão, não é o dizer por dizer é virem aqui com números e explicarem.-----

- - Saiam da toca, venham para o terreno e expliquem com números e com factos o que é que pode conduzir o município a uma situação de rotura e provarem, não é vir só aqui com o “papão”.-----

- - Se eu bem me lembro durante a campanha eleitoral, vi num programa de outro partido, que uma das áreas que eram capitais e fundamentais para o concelho era a requalificação e repavimentação das vias municipais.-----

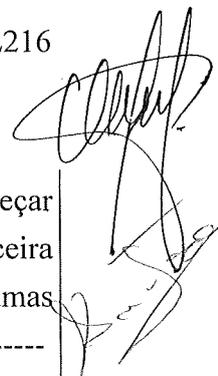
- - Gostaria que dissessem se é bom ou não fazer estes investimentos? -----

- - Se continuam a defender a ideia de que é preferível aumentar o valor do empréstimo para se resolver o problema de uma vez por todas, e aí já não há preocupação dos orçamentos futuros?”-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Referiu que iria começar por fazer uma consideração genérica, ou seja, naturalmente que é legítimo, compreensível e natural até que todos os presentes, perante uma proposta do executivo de contratação de dois vírgula seis milhões, que cada um tenha a sua interpretação e as suas dúvidas e incertezas, mas isso é normal, até o executivo quando propôs este empréstimo teve essas duvidas e incertezas, isso é perfeitamente normal e lógico e até seria irresponsável se não existisse esse sentimento. -----

- - Diria que pode haver muita gente presente nesta sala preocupada com a saúde financeira e orçamental do município, “não haverá é ninguém mais preocupado do que eu” e tem lidado com este tema desde que se conhece enquanto Presidente de Câmara. -



- - Pegando naquilo que foi o repto do Senhor Deputado Pedro Fernandes, iria começar por dizer que entende que o município está com uma robustez orçamental e financeira superior e, no fundo, o Senhor Deputado Rui Moreira já se tinha antecipado em algumas coisas que iria transmitir. -----

- - Agradeceu ao Dr. Bruno Anágua, enquanto chefe da Divisão Financeira, que também o era em dois mil e doze, e que fez este trabalho, a seu pedido e que vai permitir perceber que a mesma pessoa que teve na prestação de contas de dois mil e doze, que foi o último orçamento dos mandatos do PSD, é a mesma pessoa que está também com responsabilidades na última prestação de contas aprovada em dois mil e vinte e dois, e a de dois mil e vinte e três ainda está em execução. -----

- - Em dois mil e doze a receita total que foi orçamentada foi de quinze vírgula cinco milhões de euros, a receita total cobrada líquida foi de dez vírgula sete milhões de euros, ou seja, houve uma taxa de execução da receita de sessenta e nove por cento. ----

- - Também em dois mil e doze a receita corrente cobrada líquida, e aqui a receita corrente é muito importante, como disse o Deputado Rui Moreira, porque de facto, a receita corrente é aquela que é mais fidedigna, é aquela que é mais certa, não conta com a receita de capital e portanto, nesta avaliação a receita corrente é muito importante e relevante e a receita corrente cobrada em dois mil e doze foi de oito vírgula dois milhões de euros. -----

- - Em dois mil e vinte e dois o orçamento da receita previsto no total era de dezassete vírgula um milhões de euros, conseguiu-se executar dezasseis vírgula dois milhões de euros, tendo uma taxa de execução na casa dos noventa e cinco por cento, sendo que a receita corrente cobrada líquida foi de treze vírgula quatro milhões de euros, ou seja, quando comparado com a receita cobrada líquida de dois mil e doze, está-se a falar, sensivelmente de mais cinco vírgula um milhões de euros de receita corrente líquida cobrada. -----

- - Em termos de dívida, a dívida total da prestação de contas de dois mil e doze do município era de oito vírgula quatro milhões de euros. A dívida da prestação de contas de dois mil e vinte e dois foi de cinco vírgula quatro milhões de euros, ou seja, está-se a falar de uma redução da dívida de cerca de três milhões de euros. -----

- - Fazendo uma extrapolação sobre o peso da dívida total na receita total cobrada em dois mil e doze, o peso da dívida era de setenta e oito por cento, em dois mil e vinte e dois e esse peso relativo é de trinta e quatro por cento. -----

- - O peso da dívida total na receita corrente cobrada em dois mil e doze era de cento e dois por cento e em dois mil e vinte e dois de quarenta e um por cento. O peso da dívida de médio longo prazo na receita total cobrada foi de trinta e cinco em dois mil e doze e vinte e quatro em dois mil e vinte e dois. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de setembro de 2023

- - Em relação à capacidade de endividamento de médio longo prazo em dois mil e doze era de novecentos e sessenta e dois mil euros e em dois mil e vinte e dois de três milhões e vinte e sete mil euros. -----

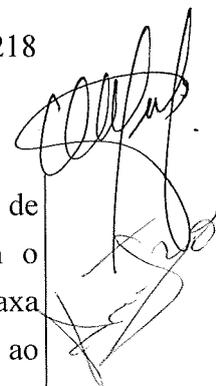
- - O prazo médio de pagamentos em dois mil e doze era de duzentos e sessenta e sete dias e em dois mil e vinte e dois de cinquenta e cinco dias. -----

- - Tem havido uma evolução na robustez financeira e orçamental do município que diz que existe mais cinco vírgula um milhões da receita cobrada líquida corrente e existe uma dívida que é menor em cerca de três milhões de euros, ou seja, consegue-se encontrar uma robustez de sete milhões de euros superior àquela que existia em termos absolutos quando comparado com dois mil e doze, e o peso relativo também já pôde apreciar em sede própria. -----

- - Também solicitou ao Dr. Bruno Anágua uma extrapolação para o ano de dois mil e vinte e cinco em termos de dívida do município e em termos de rácio e chegou-se a números consideráveis, porque não basta fazer uma conta de somar, qualquer aluno do primeiro ciclo consegue fazer, quer dizer que a dívida é X, num determinado momento, se adicionarmos Y a dívida é Z, não é assim que se faz, porque efetivamente, e explicou isso na reunião de câmara, mas se calhar não foi suficientemente claro, mas hoje tem mais uma oportunidade para ser claro mais uma vez, e os Senhores Deputados conhecem os orçamentos e tem obrigação de perceber que o exercício da dívida anual do município é de amortização de dívida em cerca de seiscentos mil euros anuais, naturalmente que o executivo vai continuar a amortizar o passivo nestes anos e, a seu pedido, o Dr. Bruno calculou que se a receita se mantiver, como foi em dois mil e vinte e dois, mantendo-se esta racional, significa que se vai chegar a dois mil e vinte e cinco com uma dívida total de operações de seis vírgula três milhões de euros, valor esse que é muito menos que oito vírgula quatro milhões de euros, que era a dívida que existia em dois mil e doze. -----

- - Obviamente que se está a endividar o município em mais um milhão de euros do que aquilo que existe em dois mil e vinte e dois, mas a época da irresponsabilidade financeira na gestão socialista não chegou agora, nem vai chegar enquanto for Presidente de Câmara, não chegará de certeza. -----

- - Também foi solicitado ao Dr. Bruno para fazer o levantamento de todos os empréstimos que foram feitos nos dezasseis anos de governação do PSD e a comparação com os dez anos da gestão do Partido Socialista tendo-se verificado que num total de dezasseis anos, os executivos do PSD contraíram dezoito empréstimos para investimentos diversos, totalizando uma dívida de quase nove milhões de euros, traduzindo-se num saldo médio anual de dívida de quinhentos e sessenta mil euros por ano. Desde dois e treze, que é a governação da responsabilidade do PS, contraiu-se



cinco empréstimos, totalizando uma quantia global de cinco vírgula dois milhões de euros, sendo que, destes cinco empréstimos, dois deles foram contraídos com o propósito de liquidar antecipadamente dívida, ou seja, renegociar a dívida, porque a taxa de juro era mais favorável do que o empréstimo que existia anteriormente, ou seja, ao se expurgar essa operação de gestão de dívida os empréstimos para investimentos diversos o Partido Socialista é responsável nestes dez anos por contração de três vírgula seis milhões de euros da dívida, o que representa um valor anual de trezentos e noventa e quatro mil euros. -----

- - Outro dado curioso, foi perceber que nesses dezoito empréstimos contraídos pelo PSD qual é que tinha sido a votação e verificou-se que dos dezoito, só duas vezes é que o Partido Socialista votou contra, sendo que um deles foi por causa da questão do PAEL, e o PS votou contra o PAEL, mas justificaram o porquê de votar contra, porque na altura entendiam que o sacrifício que o plano de ajustamento financeiro do PAEL estava a impor às juntas de freguesia era claramente limitador das suas capacidades de atuação. -----

- - Assim, excluindo esta situação do PAEL o PS só inviabilizou um empréstimo, porque a filosofia do PS de estar e ser na política foi de não ser uma minoria de bloqueio ao desenvolvimento e ao progresso, apresentaram sempre algumas reservas, mas nunca se colocaram na posição do bota-abaxismo nem de querer ser força de bloqueio, independentemente da gestão dos ciclos eleitorais, que sempre existiram e sempre existirão. -----

- - “Havia certamente um célebre político português que dizia que se estava a marimbar para as eleições. Eu nunca disse isso, sou político, orgulho-me de o ser e nunca disse isso, mas também nunca fui irresponsável naquilo que é a gestão financeira e orçamental.” -----

- - Não é agora, depois de dez anos a gerir orçamentos muito limitadores e muito restritivos que chegou o tempo da irresponsabilidade orçamental e financeira, ou seja, a porta da reentrada da irresponsabilidade não vai ser aberta pelo PS. -----

- - Assim, consegue demonstrar por este racional que aquilo que se está a propor, para além de ser abaixo da capacidade de endividamento que o município tem do ponto de vista legal, é algo que se pode perfeitamente gerir e pagar de forma sustentável e, no fundo, representa um milhão a mais do que a prestação de contas de dois mil e vinte e dois. Sendo certo que, como disse e muito bem o Senhor Deputado Rui Moreira, é inverosímil acreditar-se que este nível de taxas de juro se vai manter durante os próximos quinze anos. Se isso acontecer arrebita-se com a economia e com as famílias não há dúvida nenhuma, ou seja, se este nível de taxa de juro se manter nos próximos quinze anos, esqueçam, porque vem aí uma revolução autêntica. O próprio BCE, e

também leu o comunicado do BCE do dia catorze de setembro, diz claramente que, em dois mil e vinte e cinco, a taxa calculada de inflação prevista pelo próprio BCE será de dois vírgula um por cento, o que significa que, em dois mil e vinte e cinco se vai aproximar daquilo que é o objetivo principal do BCE que é atingir o nível de inflação de dois por cento. -----

- - Obviamente que, nesta fase, não consegue antecipar, nem nenhum dos senhores deputados conseguirá, se esta previsão se vai materializar ou não. Agora se se materializar, em dois mil e vinte e cinco é mais do que legítimo, que a expectativa das pessoas que comece a haver uma descida das taxas e nessa altura ainda se está dentro do período de carência do empréstimo, porque de facto, o momento em que conta o apuramento da carência do empréstimo nem sequer é deliberação que se vai tomar aqui hoje, é efetivamente a celebração e outorga do contrato e sobretudo, a produção de efeitos financeiros do contrato que se obtém através da obtenção do visto prévio do Tribunal de Contas. Não tem dúvidas que está aqui previsto em termos de encargos para o município é quase como que o pior cenário, porque é, no fundo extrapolar o impacto do empréstimo durante os quinze anos com taxas semelhantes aquelas que existem hoje e acredita claramente que isso não vai acontecer, porque senão vamos todos estar muito mal não há dúvida nenhuma disso. -----

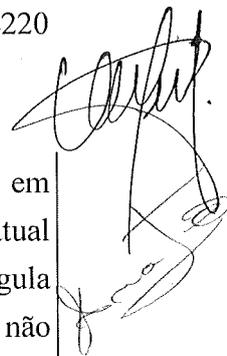
- - Naturalmente que os encargos que o município vai ter com este empréstimo não vão ser, tem essa convicção, os que estão previstos, e bem, pelo chefe de divisão financeira.

- - Tendo em conta o histórico, não se pode entrar na hipocrisia política ou então, numa certa esquizofrenia, de acusar o executivo municipal de não ter ambição e depois quando se tem oportunidade de ter ambição e de contribuir para essa ambição, se dizer que se vai por as contas todas a negativo e vai ser o desastre. -----

- - É preciso ter alguma ponderação e evitar algumas esquizofrenias que são reveladoras de alguma incoerência na ação política. -----

- - “Depois por outro lado, parece-me também importante que nesta questão da dívida, a dívida é virtuosa quando somos nós a contrair a dívida e dívida penosa quando são os outros a contrair a dívida. A dívida será sempre virtuosa se for aplicada para investimentos que façam sentido no território e é isso que modestamente, está proposto, nada mais do que isso.” -----

- - Esta é uma forma de dizer que as minorias de bloqueio vão ficar a falar sozinhas, porque lá fora está um povo que anseia e quer continuar a ter esperança no futuro e o município de Arruda vai-se dotar dos necessários recursos para dar esperança ao povo, para cumprir os objetivos que sufragou e que vai querer cumprir o contrato que foi assinado com os arrudenses e com toda a responsabilidade e sentido de missão e de ética na atividade política. -----



- - Respondendo agora às questões que foram mais especificamente colocadas, em relação à perspetiva referiu que só pode falar até ao limite do mandato autárquico atual e a projeção dos serviços é que vai ter uma dívida, nessa altura, dos tais seis vírgula trinta e quatro milhões de euros, é essa a projeção que existe, porque como já disse, não basta somar aquilo que parece uma parcela lógica, é preciso não esquecer que todos os anos se amortiza a dívida e isso contribui, naturalmente para aliviar a dívida e para não onerar a geração futura. -----

- - Sobre o momento ser agora, ou não, os deputados recordar-se-ão que este mandato autárquico se iniciou sensivelmente em finais de outubro de dois mil e vinte e um, a verdade é que quatro meses depois, o mundo foi surpreendido por uma invasão violenta e ilegítima do direito Internacional Público da Federação Russa à Ucrânia e, obviamente que nessa altura ninguém consegue prever o que é que pode acontecer, não só nos mercados financeiros como na conjuntura social económica global, e obviamente que o executivo municipal explicou já por várias vezes o porquê de ter adiado esta opção de avançar com o empréstimo, teve também que ver com a questão de aguardar por maior estabilização e definição dos mercados em função desse evento que é um choque exógeno aleatório da economia política e também naquilo que é a resposta que o executivo tem que dar às populações. -----

- - Por outro lado, esse tal choque exógeno aleatório tem outro efeito para além da taxa de juro, que é um esforço de guerra que a União Europeia está a fazer e que condiciona também aquilo que é a estabilização do mercado em termos de resposta de construção civil. -----

- - Por outro lado, e não menos importante do que isso, foi dito na altura, que na Assembleia da República irá iniciar-se um processo legislativo para alteração das regras de financiamento para os municípios em termos de empréstimos. O executivo aguardou que essa legislação saísse e logo após ter saído solicitou propostas para o empréstimo e os bancos não estavam preparados porque era uma alteração legislativa muito recente.--

- - O executivo resolveu aguardar por essa nova legislação porque entendeu que as alterações legislativas que estavam a ser discutidas eram mais favoráveis naquilo que é o mapeamento do investimento e da capacidade do município ir a um empréstimo com condições de maior robustez. -----

- - Em relação à questão do empréstimo contabilizar também uma verba para os danos das intempéries, referiu que possivelmente teria sido erro seu, pelo qual se penitência, porque não sabe se foi claro nessa matéria, mas é muito lógico, natural que a candidatura que o executivo fez, à linha aberta a fundo perdido pelo Governo da República, financia apenas sessenta por cento das intervenções, o que significa que, se as contas não estão a falhar, há quarenta por cento que têm que ser postos pelo

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de setembro de 2023

orçamento do município e para isso só há duas hipóteses, ou se consegue encontrar folga no orçamento do município para completar esses quarenta por cento ou então vai ter que se ir à banca para completar esse financiamento. -----

- - O que está aqui proposto é um mix de fontes de financiamento de maneira a que não se tenha que onerar muito o orçamento com essa matéria e se consiga ter liquidez suficiente para que estas obras não falhem, porque estas obras estão a comprometer a segurança de pessoas e bens, como disse há pouco. -----

- - Respondendo às questões colocada pelo Senhor Deputado José Augusto referiu que o executivo vai fazer um investimento que não é cheque em branco e que é feito com peso, conta e medida e à medida daquilo que é a gestão orçamental e do rigor que o executivo tem procurado fazer. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO BERNARDO NARCISO -----

- - Referiu que ouviu com atenção o Presidente André Rijo e tentou compreender tudo aquilo que disse. “Sei que o Senhor Presidente é crente, eu também o sou, mas eu não me baseio em futurologia para o meu sentido de voto, ou seja, quando falou do comunicado no BCE, também é verdade e, com certeza que vai concordar comigo, a verdade é que logo a seguir a esse comunicado, no dia vinte e cinco, os juros voltaram a subir, ou seja, a imprevisibilidade da banca não se coíbe com futurologia, e se nós nos estivermos a basear em futurologia, é muito mau que estejamos a tomar decisões baseadas em futurologia. -----

- - “O que disse o Deputado Pedro Fernandes, é me indiferente, mas eu por curiosidade, já sabia que o passado iria ser trazida à baila, é sempre assim e, portanto, também fui ler a prestação de contas de dois mil e doze, por curiosidade e, de facto, tem toda a razão, porque na página vinte e um precisamente dessa prestação de contas, diz que o município que possuía à data, oito vírgula quatro milhões de euros em dívida. -----

- - Também é dito nessa mesma página que o município de um ano para o outro também amortizou dez por cento da dívida existente, que se não estou em erro, corresponde a mais ou menos a um milhão de euros de amortização. Pelo menos é o que está no documento. -----

- - Eu não sei se isto é água num túnel, mas com certeza, é querer transformar água em vinho, parece-me que é um bocadinho isso que se está a fazer aqui. -----

- - De qualquer modo, o Senhor Deputado José Augusto dava-me as boas vindas à responsabilidade orçamental, eu dou as boas-vindas ao PS pela valorização dos investimentos, porque, na verdade, andam há anos a acusar o PSD de ter deixado dívidas. -----

- - Tal como o Senhor Deputado Pedro Fernandes, eu em dois mil e doze também não estava na política, mas a verdade é que eu também gostava saber, e estando em Arranhó,

onde é que estavam quando o PSD fez o Centro Escolar de Arranhó, ou quando se fez obras de beneficiação nas vias que é uma questão muito importante, como, por exemplo, a construção da Avenida Engenheiro Brito da Conceição que serve as principais infraestruturas de Arruda e que foram construídas pelo PSD. -----

- - A construção de obra implica investimento e, portanto, tendo em conta isto, eu questiono que Arruda é que temos desde dois mil e treze? Se é a mesma Arruda que tínhamos em dois mil e treze, porque se olharmos para Arruda parece-me que tudo o que lá está na sua grande maioria foi feito no tempo do PSD e o que é que nos deixam?

- - Bem-vindos, de facto, ao mundo da valorização do investimento, porque aquilo que nós não podemos querer fazer é, como o Senhor Presidente disse e bem, na ânsia de atos eleitorais que existem, na ânsia de eleições, o Partido Socialista acusa nos outros os seus próprios erros, portanto, não podemos concordar com isso e por isso, exigimos que exista responsabilidade nesta matéria e que não nos baseamos em futurologia para tomar decisões.”-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO RUI MOREIRA-----

- -“Eu espero que se esteja a transformar a água em vinho e que seja pera-manca que assim o pessoal agradece.”-----

- - Referindo-se ao Deputado Bernardo Narciso, que já está ali com um ar um bocado de sono e já mistura, a subida de juros da Euribor com as taxas definidas Banco Central Europeu, mas como já tinha referido é uma questão de literacia financeira que nem toda a gente domina, tal como eu também não domino todas as áreas do direito, e até se lembra de uma celebre frase do seu sogro, que dizia que preferia ser um bom solicitador do que um mau advogado.”-----

- - Referiu que há uma grande diferença, porque a questão não é o investimento, e acha que o Deputado Narciso não ouviu bem a intervenção do Deputado José Augusto quando disse que o PS é a favor do investimento e se há prova provada disso é naquele documento que o Senhor Presidente falou sobre as votações a favor dos empréstimos quando o PSD governava Arruda, ou seja, o PS não está contra os investimentos, o PS é contra a contração de dívida que hipoteca o futuro e como o Senhor Deputado referiu que leu o relatório de contas de dois mil e doze, tendo passado a ler um excerto do que diz o relatório de contas de dois mil e treze, que é para se perceber o que é que é irresponsabilidade política e passou a citar:-----

- - “Página nove - Por outro lado, no que respeita ao contrato de empreitada de construção de vinte e um fogos a custos controlados no âmbito do acordo de colaboração com IHRU - Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana que envolve um investimento superior a setecentos e quarenta mil euros e uma participação financeira da Administração Central, este ainda não obteve o visto prévio do Tribunal de Contas,

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de setembro de 2023

tendo sido devolvido para que o município de Arruda dos Vinhos demonstre que o contrato de empréstimo relativo à presente empreitada se encontra visado. Note-se que o referido empréstimo que foi inicialmente autorizado pela Assembleia Municipal em vinte e cinco de outubro de dois mil e dez, cuja deliberação foi revogada e substituída em vinte e nove do doze de dois mil e doze, mas ainda não foi aprovado pelo órgão executivo em virtude de aguardar despacho do Senhor Ministro das Finanças ao pedido de exceção do empréstimo dos limites de endividamento, nos termos do número cinco, do artigo trinta e nove da Lei das Finanças Locais, pedido este remetido à DGAL - Direção Geral das Autarquias Locais em vinte e seis de outubro de dois mil e dez. -----

- - Já em sete do três de dois mil e doze foi comunicado pela Secretaria de Estado do Orçamento que o pedido inicialmente fora indeferido, ou seja, fizeram investimentos, certíssimo, mas encheram o município de dívida e depois compromissos assumidos nada feito, a irresponsabilidade está aqui, e a irresponsabilidade que o PS aponta há vários anos é esta, houve compromissos assumidos com o IHRU que não puderam avançar para a construção dos vinte e um fogos assinado este protocolo com a Câmara Municipal não se pôde avançar porque o limite de endividamento do município estava excedido e nem o Ministério, que na altura era um governo PPD/PSD com o CDS/PP, não aprovou exceção.-----

- - No entanto, tendo em consideração que o valor de adjudicação da empreitada ficou abaixo dos montantes de referência do IHRU e como já tinha havido adjudicação e a obra não se realizou, o município teve que pagar mais de setenta mil euros ao empreiteiro porque o contrato estava assinado.-----

- - O relatório continua com o seguinte: vem esta entidade comunicar os novos valores de financiamentos que deu lugar a uma nova consulta, tendo em vista a contratação de um empréstimo e um novo prazo para envio de um novo pedido de exceção da operação dos limites de endividamento do município, tal pedido foi remetido à DGAL em oito de fevereiro de dois mil e doze, pelo que o executivo continua a aguardar pela reapreciação processo e adiar uma decisão sobre a empreitada em apreço.” -----

- - Com este relatório, entende que ficou demonstrado o que é que é investimento que hipoteca o futuro e que não deixa cumprir com compromissos já assinados com prejuízo para o município, esta é a diferença. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO JOSÉ AUGUSTO-----

- - Relativamente a intervenção do Senhor Deputado Bernardo Narciso que falou no passado, referiu que no tempo da governação autárquica do PSD, tinha sido Vereador, e esteve, com muito orgulho, na inauguração do Terminal Rodoviário como Vereador da oposição e esteve com muito orgulho na inauguração do Centro de Saúde. Não faltou a

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de setembro de 2023

nenhuma inauguração nem a nenhum evento, mesmo sendo Vereador da oposição, esteve presente em todas as inaugurações. -----

- - Quando se tratou de votar empréstimos, tal como já foi referido, e as atas da época assim o demonstram, não obstaculizou nada, e na sua intervenção de à pouco disse que tudo o que seja para benefício do povo, nomeadamente naquelas três áreas incluindo a pavimentação, o José Augusto foi Vereador quatro anos e por isso convidou o Senhor Deputado para consultar as atas da altura para ver se nas suas atitudes, e no seu comportamento, tudo o que foi para benefício da população de Arruda, quantas vezes é que votou contra. -----

- - “O PAEL já não foi tratado comigo, mas não vamos aqui baralhar as coisas Senhor Deputado, não vamos aqui arranjar subterfúgios, questões de pormenor para depois justificar um voto que não tem qualquer tipo de fundamento. -----

- - Quero-lhe dizer muito claramente que eu enquanto Vereador da oposição, ao consultar as atas terá o cuidado de verificar qual foi a minha postura relativamente a esses melhoramentos que aqui referi.” -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA FÁTIMA RABAÇAL-----

- - “Não venho aqui comentar atitudes, não venho aqui falar mal de ninguém, venho só parabenizar todas as pessoas que são deputados e vereadores, porque eu penso que todos nós fazemos o melhor que sabemos e que podemos saber. A literacia em economia, não tenho, não posso comentar, de qualquer maneira o Senhor Presidente acabou de dizer que o PS durante os dezasseis anos de governação do PSD não obstaculizou nada, nem a dívida nem empréstimo, e só duas vezes é que votou contra. -----

- - Dou os parabéns ao PS, obviamente agora, acho que nós estamos numa democracia como também disse todos nós temos as nossas opiniões e acho que devemos ser respeitados por isso e estar aqui a atacar aquele ou o outro, quem fez melhor quem fez pior, eu sei que faz parte da política, mas parece-me tão mal, não faz bem a saúde.” -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO PEDRO FERNANDES -----

- - Indo ao encontro das duas últimas intervenções da parte da oposição, referiu que todos têm direito a uma opinião, e é natural que todos estejam preocupados com esta questão, porque tal como disse o Senhor Presidente o valor é elevado. -----

- -O Senhor Deputado Bernardo Narciso está sempre a dizer que se está a falar do ano de dois mil e doze, mas ele próprio também já teve esse discurso. -----

- - Fica feliz em saber que agora o Senhor Deputado já tenha observado a sua posição e já se identifica com aquilo que foi feito há dez anos, já fala sobre isso, mas acha caricato que não mencione aquilo que o PS fez nos últimos dez anos, até pode não ter sido obra visível, mas é uma obra que se vê quando se vai ver os livros, teve que se estar a pagar a dívida deixada pelo PAEL que foi uma dívida herdada, e conseguiu-se pagar e

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de setembro de 2023

conseguiu-se ser um município credível, e a capacidade de endividamento que existe hoje para o município de Arruda deve-se a essa credibilidade que voltou a existir. -----

- - Mas este processo é algo que a oposição não vê e não valoriza, e gostaria de saber como é que a oposição teria tratado todo este processo do PAEL de forma a que o município voltasse a ter credibilidade. -----

- - Gostaria de perceber como é que há um ano estão a pedir ao executivo para fazer mais investimento público, disseram que uma prestação de contas com noventa e cinco por cento é uma ilusão porque não houve ambição e agora chega-se a uma altura que é preciso investir, numa altura em que as pessoas precisam de investimento público, numa altura em que não é apenas infraestrutura, nem programas sociais, perguntam onde está a obra, mas não é apenas fazer uma Variante, mas sim passar de nove programas sociais para vinte e sete, que é algo que o PSD não fazia. -----

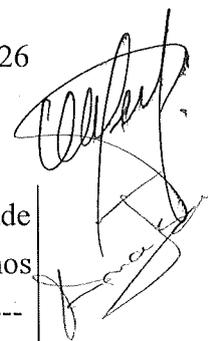
- - Não percebe como é que é possível vir aqui durante dois anos, ganhar senhas de presença e apresentar zero propostas orçamentadas, nem uma única proposta que tivesse fundamento, que até foi algo que a Juventude Socialista conseguiu fazer. -----

- - “Como é que querem investimento, obra feita e condições de financiamentos perfeitas, mas ao mesmo tempo com um empréstimo reduzidíssimo? Como é que seria o mandato do PSD? Não pediam empréstimos, não iam investir, ou não investir muito sem pedir empréstimos? Se calhar vai ser difícil fazer, ou então vão cortar nos programas sociais.” -----

- - Gostava de mencionar que mais uma vez que é especificamente nas alturas mais apertadas, a nível económico, que este tipo de investimentos é relevante e que faz mais diferença. Num momento em que as empresas e as famílias olham para a sua própria confiança, e na confiança que têm na economia que está em decréscimo, é especificamente nesses momentos que injetar dinheiro público na economia faz a diferença porque as empresa vêm um sinal de resiliência, e acredita que se poderá tirar e aproveitar o máximo do ponto de vista económico. -----

- - Não perceber como é que se consegue manter a parte social de uma forma responsável, a parte da infraestrutura a ser realizada sem ter de fazer investimento público ou sem ter de ir à banca a um nível controlado. -----

- - Não é só vir e dizer que se vai votar contra, mesmo não percebendo bem do assunto, como disse a Senhora Deputada Fátima Rabaçal, mas dizem que votam contra, mas é preciso fazer alguma diligência para se tentar perceber minimamente junto da bancada ou do partido, porque o PSD, ao longo da história sempre se orgulhou muito de contas certas, certamente existe alguém no PSD Arruda que perceba de Finanças e que saiba explicar. Não acha que seja credível chegar aqui como se fossem um só deputado, porque um partido que esteja a funcionar e que esteja vivo e bem, normalmente há uma



estrutura de apoio, por isso imiscuirmo-nos daquilo que é a nossa responsabilidade enquanto autarca, como se não estivéssemos a ser apoiados por um partido que nos elegera e que nos colocou numa lista isso também não faz grande sentido. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO BERNARDO NARCISO -----

- - Respondendo ao Senhor Deputado José Augusto, em relação às atas, porque conseguiu aceder a uma ata é verdade, mas não podia deixar de comentar. -----

- - Gostaria de fazer também duas observações pelo que foi dito pelo Senhor Deputado Pedro Fernandes. -----

- - “Senhor Deputado, eu não tenho culpa que o Senhor não vá às reuniões de entrega das propostas para o orçamento, porque nas reuniões que são feitas com o executivo com os partidos políticos para apresentação de propostas o PSD ainda não falhou uma, se calhar, pode perguntar ao Presidente da Câmara quantas propostas ele aceitou, e aí se calhar vai ter a sua resposta. -----

- - Depois, eu não sei se o PS faz programas sociais para ganhar eleições, pareceu-me foi aquilo que disse, mas essa não é a política do PSD, fazer programas sociais para ganhar eleições, mas também o desafio, quando tiver alguma disponibilidade, a enviar-me o impacto dos programas sociais na vida das pessoas de Arruda. -----

- - Por fim o esclarecimento que eu queria fazer é que nunca foi dito nunca por nenhum vereador do PSD que o empréstimo teria que ser superior. Se estamos aqui contra o empréstimo, com certeza que não iríamos defender um empréstimo superior, e isso está na ata da reunião de Vila Vedra, aquilo foi aconselhado pelo Senhor Vereador João Rodrigues foi que uma vez que há problemas para resolver então que os problemas sejam resolvidos em definitivo.” -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA CARLA NORTE -----

- - Referiu que não podia deixar passar escapar aqui esta intervenção para falar sobre os programas sociais e de avaliar os impactos e porque “nós não podemos andar aqui a tirar areia para os olhos uns dos outros.” -----

- - Arruda dos Vinhos é um dos concelhos no distrito de Lisboa em que a CPCJ tem o menor número de processos, por exemplo, mas isso só acontece porque Arruda tem respostas sociais para os jovens e para as famílias e como se tem proteção efetiva e eficaz, porque existem instituições a trabalhar em parceria, e existe um executivo municipal virado para as pessoas. -----

- - O Senhor Deputado disse que os programas sociais são para ganhar eleições, mas isso não é verdade, porque são respostas pertinentes, necessárias e que trazem intervenção prática e melhorias significativas à vida das pessoas. Por isso o Concelho de Arruda dos Vinhos tem um número reduzidíssimo de processos. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de setembro de 2023

- - Deu este exemplo, mas poderia falar de idosos, poderia falar de apoios para mulheres vítimas de violência doméstica, poderia falar de um conjunto de respostas que são existentes. -----

- - Falando sobre o ponto referiu que o que a câmara está a propor é fazer investimento e contrair um empréstimo, mas também é referido que todos os cenários foram acautelados e neste momento, o município tem capacidade de suportar este endividamento, ou seja, foram medidos os prós e os contras, coisa que não foi feita no passado em que este executivo teve que pagar a fatura. -----

- - “Isto é como gerir o orçamento familiar, se eu não tenho a capacidade de pagar, eu tenho que fazer as contas antes de gastar o dinheiro.” -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE ARRANHÓ -----

- - Referiu que há projetos e coisas que são feitas, mas podem não ser obras que se veem, mas aproveitou para questionar o Senhor Presidente, como é que se está a nível de saneamento comparativamente com esses grandes anos até dois mil e treze, ou se possível das perdas de água que existiam na altura que existe agora, porque essas obras não se veem, mas elas existem e tem os seus custos. -----

- - Acrescentou que o PS não faz variantes à porta das eleições, mal feitas, isso sim é para tentar ganhar eleições. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO PEDRO FERNANDES -----

- - A sua intervenção é só para o público não ficar com uma impressão errada, e dirigindo-se ao Senhor Deputado Bernardo Narciso referiu que quando falou na apresentação de propostas eram propostas fundamentadas, orçamentadas, com os custos estimados e prontas a serem entregues para depois os serviços técnicos da Câmara olharem e dizer efetivamente que tem, ou não, credibilidade, mas não foi isso que aconteceu. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Referiu que não tinha intenção de intervir, mas nesta fase não resiste a comentar algumas das considerações que o Senhor Deputado Bernardo Narciso bem como o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Arranhó. -----

- - Diria que a futurologia é uma coisa, e ser-se um bocadinho *la palaciano* é outra, ou seja, aquilo que disse, é que não é expectável acreditar que, num prazo de quinze anos, as taxas de juro se mantenham ao nível a que estão hoje. -----

- - Pensa que se perguntar a opinião a todas as pessoas, tirando o Senhor Deputado Bernardo Narciso para não lhe dar razão, todos irão dizer que é impensável que isso aconteça, e se isso acontecesse todas as políticas que o BCE está a implementar tinham sido um redondo zero e completamente ao lado, mas não se pode acreditar que as

pessoas que estão no BCE não sejam competentes para fazer o seu trabalho, muito mal seria se assim fosse.-----

- - Mas mesmo que seja assim, esse custo foi contabilizado para o município, ou seja, esse custo está contabilizando na proposta, por isso referiu que este seria o pior cenário, ainda vai ser menos impactante do que aquele que é o pior cenário que está previsto ações.-----

- - Mesmo que as suas previsões não se confirmem, seria muito mau para todos, tem a certeza que este pedido de empréstimo não vai originar novamente a necessidade de se recorrer a um novo PAEL, pode dizer-lhe já para que fique devidamente registado em ata.-----

- - O Senhor Deputado tem razão naquilo que diz a respeito ao relatório de contas de dois mil e treze, efetivamente houve um arrepiar caminho de dois mil e doze para dois mil e treze, e esse arrepiar caminho, o Senhor Deputado vai admirar-se, mas foi reconhecido pelo Partido Socialista porque era o último exercício orçamental que o PS ia aprovar naquele mandato autárquico, e os Vereadores do Partido Socialista votaram a favor da proposta de Orçamento apresentada para dois mil e treze, porque reconheceram que o esforço que estava a ser feito para a contenção orçamental era o caminho correto naquele momento e, por isso o Vereadores do PS, em vésperas de eleições, não se preocuparam nada a votar a favor.-----

- - “A política é isto, é ter responsabilidades, ser responsável e não andar ao cata-vento, portanto, nós não estamos a reconhecer que só a nossa dívida é que é virtuosa, antes pelo contrário, nós reconhecemos quando a dívida é virtuosa no momento do voto, que é quando nós podemos concordar ou discordar de uma opção política, e por isso eu lhe disse, que dos dezoito empréstimos, dezasseis tiveram apoio do Partido Socialista, sendo que um deles não teve apoio, que foi o PAEL, e eu já expliquei o porquê, por isso a nossa posição está fundamentada, concorde-se ou não se concorde, mas a posição está fundamentada.”-----

- - Toda esta posição da oposição parece um bocado esquizofrénica, já o disse e volta a repetir, porque por um lado acusam o executivo de falta de ambição e depois quando se tenta arranjar um acelerador para permitir ter mais ambição, “aqui d'el rei, isto vai tudo para o vermelho e estamos todos desgraçados.” Isso não é sério, os arrudenses mereciam mais, tem que haver mais seriedade na ação política.-----

- - Cada um vê a realidade com os óculos que entender, os óculos do Senhor Deputado têm uma lente com uma tonalidade cor-de-laranja, é legítimo, nada disso é contestável.

- - Nada o lisonjeia mais a si e à equipa que lidera e que tem liderado, do que se querer comparar dezasseis anos de governação do PSD, grande parte dela em tempo de vacas gordas, com dez anos de gestão orçamental difícilíssima do PS, ainda para mais tendo-se

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de setembro de 2023

lidado com a pandemia da COVID-19 que ninguém estava preparado para lidar, e com uma guerra no Leste Europeu que ninguém estava preparado para lidar e que representa um aumento de custos e um impacto orçamental brutal e uma inflação como há trinta anos não se verificava em Portugal e na União Europeia, por isso sente-se lisonjeado quando se pretende comparar esses dezasseis anos com estes dez anos e está disponível para fazer os debates que entenderem onde entenderem para fazer esse escrutínio a bem da democracia local e até gosta muito deste tipo de debates. -----

- - Por outro lado, a sua intervenção, e isso é que não pode admitir, passa um atestado de estupidez aos arrudenses, porque o Senhor diz, “nós é que fizemos obra, nós é que fizemos tudo nos vossos dez anos, nada aconteceu está tudo igual como era em dois mil e treze.” -----

- - “Então, não tendo nós conseguido fazer nada, e os senhores terem sido os maiores fazedores de coisas no concelho que alguma vez se conheceu, como é que nós ainda assim tivemos sempre taxas de aprovação de reeleição muito superiores às vossas? É extraordinário, não é, quer dizer, como é que é possível os arrudenses serem tão estúpidos que votam nos gajos que nada fazem, é uma coisa extraordinária, eu nunca tinha ouvido uma coisa assim. Senhor Deputado é preciso ter um bocadinho noção do ridículo das coisas.” -----

- - Com a mesma frontalidade, como sempre disse, quem nos antecedeu fez o melhor que soube e que pôde, mas este executivo também faz o melhor que sabe e pode todos os dias e são condicionados pelas circunstâncias que encontram, e a vida é assim e os arrudenses, em devido tempo, pronunciaram sobre aquilo que é a gestão municipal. “A sua visão, felizmente, neste momento, é muito minoritária.” -----

- - “Em matéria de futurologia e daquilo que é e a previsão futura devo-lhe dizer, e não me leve a mal com o devido respeito, que não me parece que o Senhor Deputado seja a pessoa mais credível dentro desta sala, com o devido respeito e vou explicar, porque em dois mil e dezassete, estava-se a poucos dias das eleições autárquicas, e Senhor Deputado na altura escreveu numa rede social pública que “Estejam descansados, há um empate técnico, o PSD vai ganhar as eleições autárquicas”, mas o que aconteceu nesse ano nas eleições autárquicas é que o Partido Socialista teve uma votação de setenta e um vírgula três por cento para a Câmara Municipal e o PPD/PSD teve dezanove vírgula três por cento. Está a ver qual é que foi a sua margem de erro Senhor Deputado? -----

- - Não me leve a mal, mas em termos de futurologia e de gestão responsável dos dinheiros públicos, posso aceitar lições de moral de muita gente, mas o Senhor Deputado não me leve a mal, mas ainda não consegue chegar lá. -----

- - Respondendo ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Arranhó referiu que, as questões que colocou são de facto intervenção pública, é gerir corretamente os dinheiros

públicos e é investimento que não se vê, mas que se sente na melhoria da qualidade de vida das pessoas. -----

- - Em dois mil e treze havia uma percentagem de sessenta por cento dos esgotos que eram produzidos a correr a céu aberto, hoje em dia, com as intervenções que estão planeadas fazer em A-do-Mourão e na Carvalha, irá se chegar aos objetivos que estão previstos no Documento Estratégica 2025, que é ter uma percentagem de oitenta por cento do tratamento dos esgotos no concelho. -----

- - Ainda há caminho a fazer e, por isso, no próximo orçamento, está-se já a trabalhar para avançar na Tesoureira e com outros projetos que também são para implementar. --

- - A questão do serviço de água era provavelmente os setores mais maltratados no concelho de Arruda, nem sequer o cadastro da rede existia, a taxa de perdas de água barra consumo não faturada em dois mil e treze andava na casa dos sessenta por cento, hoje essa taxa anda na casa dos vinte e sete por cento, ainda não é o ótimo, mas parece-lhe que vinte e sete por cento é muito menos do que sessenta por cento.-----

- - “Este executivo trabalha passo a passo ao serviço das pessoas, ontem, hoje e sempre, só há um concelho de Arruda dos Vinhos que é aquele que todos muito amamos e se trabalharmos todos em conjunto para fazê-lo ainda melhor no futuro.” -----

Deliberação-----

- -Foi deliberado, por maioria, com quatro votos contra da bancada do PSD e uma abstenção da bancada do CDS:-----

- - i) Autorizar a contratação de um empréstimo a longo prazo para aplicação em investimentos diversos, no montante máximo de € 2.600.000,00 (dois milhões e seiscentos mil euros), nos termos anteriormente aludidos,-----

- - ii) Autorizar a assunção dos compromissos plurianuais decorrentes do empréstimo, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da LCPA, tendo por base a proposta apresentada pela CCAM, com um spread de 0,2900%, e, atendendo à subida continuada das taxas de juro, assumindo um valor do indexante máximo de 4,1000%, respeitando o cronograma financeiro constante do anexo IV, até ao máximo de €3.598.725,00, sendo € 2.600.000,00 respeitantes a amortização de capital, e €998.725,00 referentes a pagamento de juros.-----

Documentos para conhecimento -----

Moção - Pelos Pescadores de Sesimbra -----

- - Presente ofício da Assembleia Municipal de Sesimbra -----

Voto de congratulação pelo anúncio da localização e perfil assistencial do novo hospital do Oeste-----

- - Presente ofício da Assembleia Municipal de Torres Vedras -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL ---

Assembleia Municipal Sénior -----

- - A Senhora Presidente referiu que no próximo dia dezassete de outubro realizar-se-á a Assembleia Municipal Sénior, com a participação da Santa Casa da Misericórdia, do

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de setembro de 2023

Centro Social de Arranhó, os Centros de Convívio Sénior e da Universidade das Gerações. -----

- - A Referida Assembleia realizar-se-á no átrio do Pavilhão Multiusos, tendo aproveitado para convidar os presentes a assistirem. -----

Encerramento -----

- - Não se registando mais intervenções, a Senhora Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão, era uma hora e quarenta e cinco minutos do dia seguinte, para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pela Senhora Presidente da Mesa, Catarina Gertrudes Pulguinhas Gaspar e pela Coordenadora Técnica, Ana Isabel Amorim Mendes, que redigiu e subscreveu. -----

